



**ObservaDF**

Número 03 - 2023

HÁBITOS CULTURAIS NO DF: A PRESENÇA DA DESIGUALDADE

**Autoria**

BERTHOLINI, Frederico - IPOL/UnB

CABELLO, Andrea - FACE/UnB

NOGALES, Ana Maria - IE/UnB

RENNÓ, Lúcio - IPOL/UnB

VIANA, Guilherme - DAI/DPO/UnB

## Hábitos Culturais no DF: a presença da desigualdade

### Sumário

Introdução .....	4
Principais achados.....	4
Resultados.....	5
Filmes e séries .....	5
Frequência semanal filmes.....	5
Frequência semanal séries .....	7
Forma de acesso a filmes e séries .....	9
Cinema.....	12
Frequência Cinema .....	12
Artes Cênicas.....	15
Tipo de artes cênicas .....	15
Frequência artes cênicas .....	19
Novela e auditório vs. Filmes e séries.....	21
Tipos de consumo.....	21
Modelo multinominal - Novela/auditório vs. Filmes/séries .....	23
Streaming vs.TV.....	24
Tipos de consumo.....	25
Modelo multinominal - Streaming vs.TV .....	26
Consumo de música - show ou festival.....	27
Frequência a show ou festival .....	27
Frequência a show ou festival .....	27
Frequência a concerto de música clássica .....	29
Carnaval.....	30
Atividades no Carnaval .....	30
Viagem Carnaval.....	35
Local Viagem Carnaval .....	37
Dias que brincou Carnaval.....	40
Determinantes do consumo/participação nas atividades .....	41
Conclusão e sugestões de política.....	42



 [www.observadf.org.br](http://www.observadf.org.br)

## Introdução

Este relatório investiga os hábitos culturais dos moradores do DF e alguns de seus determinantes sociodemográficos. O objetivo é entender padrões e hábitos a partir do consumo de filmes e séries; da frequência ao cinema; do consumo de artes cênicas na TV ou ao vivo; da frequência a shows ou concertos de Música e; da participação no Carnaval.

Um questionário com perguntas validadas sobre hábitos culturais foi aplicado presencialmente a uma amostra por cotas, representativa da população do DF, de 1.000 respondentes, entre os meses de março/abril de 2023. As respostas foram tratadas e analisadas a partir do cruzamento com outras variáveis sociodemográficas, como renda, gênero, raça/cor, RA de moradia.

os resultados permitem traçar um panorama geral não apenas sobre hábitos e consumo, mas também sobre as desigualdades de acesso à cultura que persistem no DF.

## Principais achados

- Idade é o principal determinante dos hábitos culturais
  - Mais jovens têm hábitos diferentes e consomem/participam mais.
  - Veem menos novelas e mais filmes e séries.
  - Vão mais ao cinema.
  - São menos fidelizados à TV e mais ao streaming.
- Entretanto, renda pessoal ainda representa uma limitação de acesso à cultura
  - Pessoas com renda familiar mais baixa participam menos do carnaval, vão menos a shows e ao Cinema.
  - Assistem mais novelas/programas de auditório.
  - Componente espacial associado à renda parece menos forte que em outras políticas públicas, apenas no Carnaval e em shows esse efeito foi mais relevante.
- Existe uma dimensão de gênero relacionada à presença em shows e à participação no carnaval
  - Mulheres vão menos a blocos e a shows.
  - Percepção de insegurança associada com violências de gênero?
- Religião é um determinante importante, especialmente no Carnaval
  - Evangélicos pentecostais estão menos dispostos a participar,

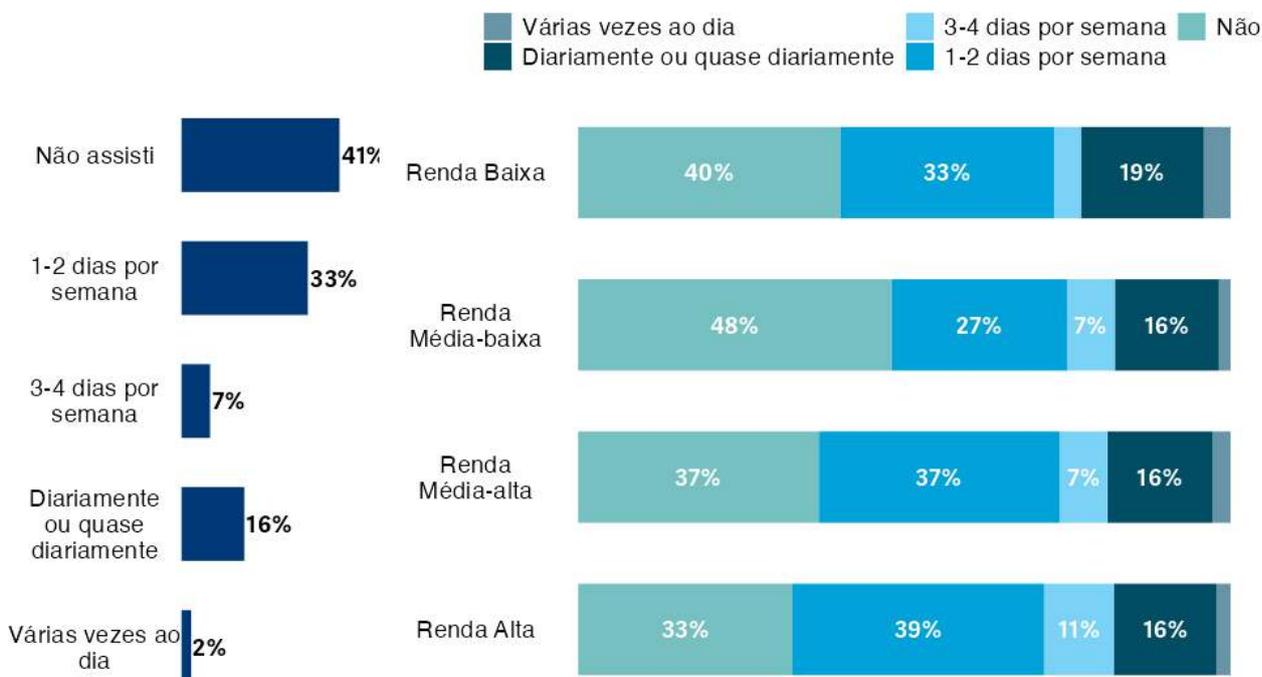
- Pessoas de religiões de matriz africana e pessoas sem religião participam mais.

## Resultados

### Filmes e séries

#### Frequência semanal filmes

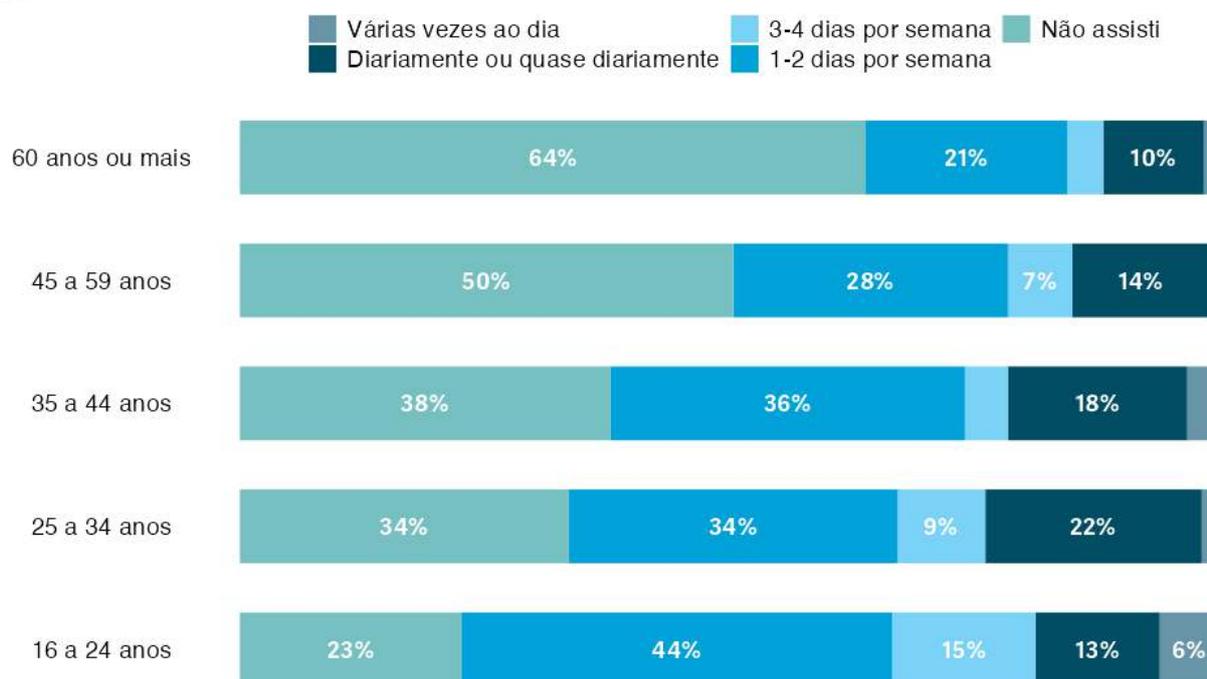
Perguntamos com que frequência os respondentes assistiram a filmes na última semana. A pergunta se aplica a todos os tipos de longa-metragem e documentários, independentemente de ser no cinema, em casa ou em outro lugar.



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF

Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF  
Nota: foram omitidos os valores das categorias com percentual menor que 5%

No geral, 41% das pessoas não assistiram a nenhum filme durante a semana, 33% assistiram entre 1 e 2 dias por semana, 7% 3 a 4 dias por semana, 16% diariamente ou quase diariamente e 2% assistiram várias vezes ao dia. Não existe uma divisão por classe ou renda muito marcada, entretanto a divisão por idade é bastante acentuada. No grupo entre 16 e 24 anos apenas 23% não assistiram nenhum filme durante a semana, ao passo que, entre pessoas com 60 anos ou mais, 64% não assistiram nenhuma série ou filme.



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF  
Nota: foram omitidos os valores das categorias com percentual menor que 5%

Abaixo um conjunto de tabelas com outros cruzamentos relevantes.

### Tabelas

#### Frequência filmes, geral

Resposta	%
Várias vezes ao dia	2.5%
Diariamente ou quase diariamente	16.3%
3-4 dias por semana	7.4%
1-2 dias por semana	32.8%
Não assisti	41.0%

#### Frequência filmes por renda familiar

Resposta	Até 1 SM	De 1 a 2 SM	De 2 a 5 SM	De 5 a 10 SM	Mais que 10 SM
Várias vezes ao dia	2.1%	3.0%	3.9%	0.8%	1.9%
Diariamente ou quase diariamente	17.9%	17.6%	18.6%	12.2%	17.3%
3-4 dias por semana	4.3%	8.2%	7.0%	11.0%	9.6%
1-2 dias por semana	26.5%	31.3%	41.1%	34.5%	44.2%
Não assisti	49.1%	39.9%	29.5%	41.6%	26.9%

### Frequência filmes por gênero

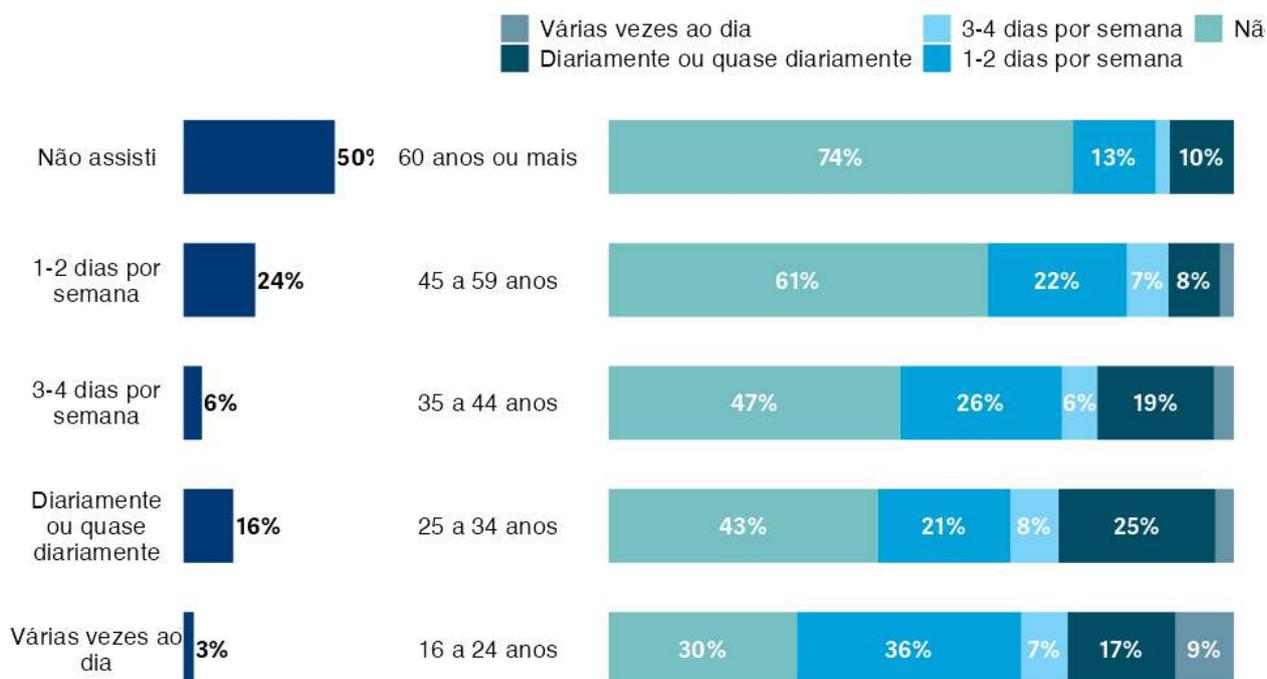
Resposta	Masculino	Feminino
Várias vezes ao dia	2.0%	3.0%
Diariamente ou quase diariamente	18.0%	14.8%
3-4 dias por semana	9.3%	5.8%
1-2 dias por semana	33.6%	32.1%
Não assisti	37.1%	44.3%

### Frequência filmes por faixa etária

Resposta	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
Várias vezes ao dia	6.0%	1.7%	3.2%	0.9%	1.5%
Diariamente ou quase diariamente	12.7%	22.1%	18.3%	14.0%	10.3%
3-4 dias por semana	14.7%	8.9%	4.4%	6.6%	3.7%
1-2 dias por semana	44.0%	33.6%	36.3%	28.1%	20.6%
Não assisti	22.7%	33.6%	37.8%	50.4%	64.0%

### Frequência semanal séries

Perguntamos também com que frequência os respondentes assistiram a séries na última semana. Isso se aplica a todos os tipos de séries e independentemente de onde ou em qual mídia elas são visualizadas.



O padrão se repete em relação às séries, com a idade sendo ainda o principal determinante da frequência da audiência. Ao todo, 50% não assistem a séries, ao passo que 16% assistem diariamente ou quase diariamente. Entre jovens de 16 a 24 anos, o percentual de pessoas que não assiste é de 30%, enquanto entre pessoas de 60 anos ou mais 74% não assistem.

Não há comportamentos claros por renda, entretanto pode-se notar que as pessoas da faixa de renda familiar de 10 salários-mínimos ou mais assistem menos séries do que a média geral.

Abaixo um conjunto de tabelas com outros cruzamentos relevantes.

## Tabelas

### *Frequência séries, geral*

Resposta	%
Várias vezes ao dia	3.4%
Diariamente ou quase diariamente	16.5%
3-4 dias por semana	6.1%
1-2 dias por semana	23.8%
Não assisti	50.2%

### *Frequência séries por renda familiar*

Resposta	Até 1 SM	De 1 a 2 SM	De 2 a 5 SM	De 5 a 10 SM	Mais que 10 SM
Várias vezes ao dia	2.6%	3.9%	4.7%	2.7%	1.9%
Diariamente ou quase diariamente	17.5%	18.5%	16.3%	13.3%	21.2%
3-4 dias por semana	5.6%	6.0%	7.0%	7.5%	3.8%
1-2 dias por semana	20.5%	23.6%	25.6%	26.3%	34.6%
Não assisti	53.8%	48.1%	46.5%	50.2%	38.5%

### *Frequência séries por gênero*

Resposta	Masculino	Feminino
Várias vezes ao dia	3.3%	3.5%
Diariamente ou quase diariamente	14.5%	18.2%
3-4 dias por semana	7.2%	5.2%
1-2 dias por semana	25.8%	22.1%
Não assisti	49.2%	51.0%

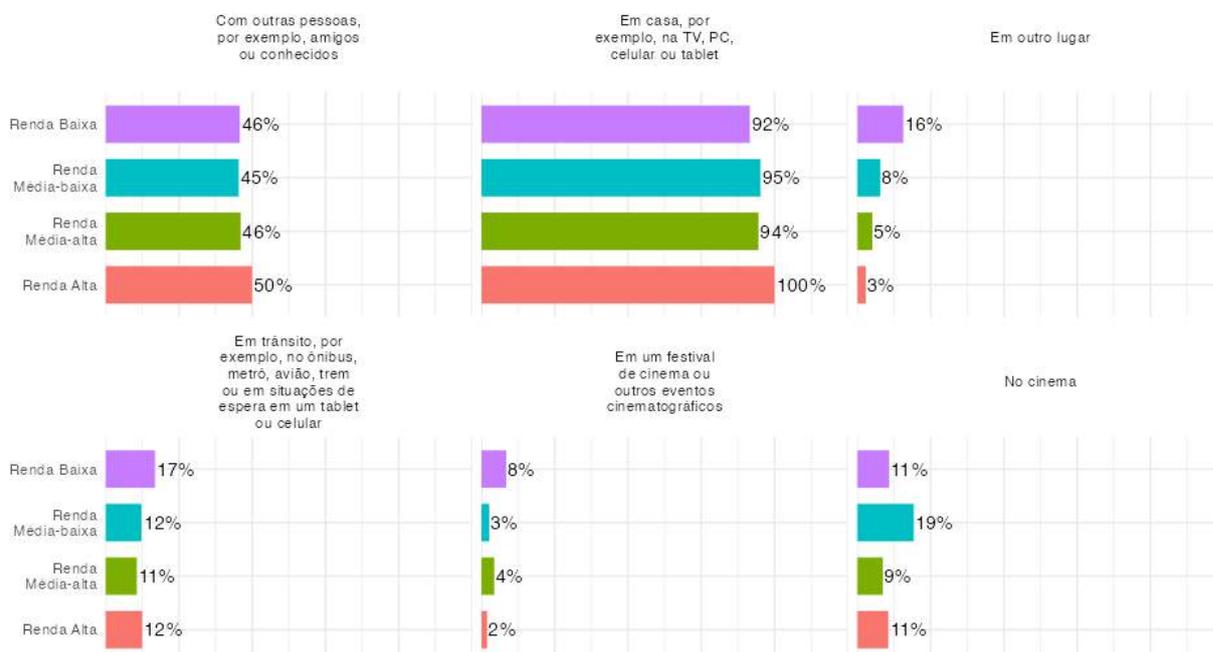
### *Frequência séries por faixa etária*

Resposta	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
Várias vezes ao dia	9.3%	3.0%	3.2%	2.2%	0.0%
Diariamente ou quase diariamente	17.3%	25.1%	18.7%	8.3%	10.3%

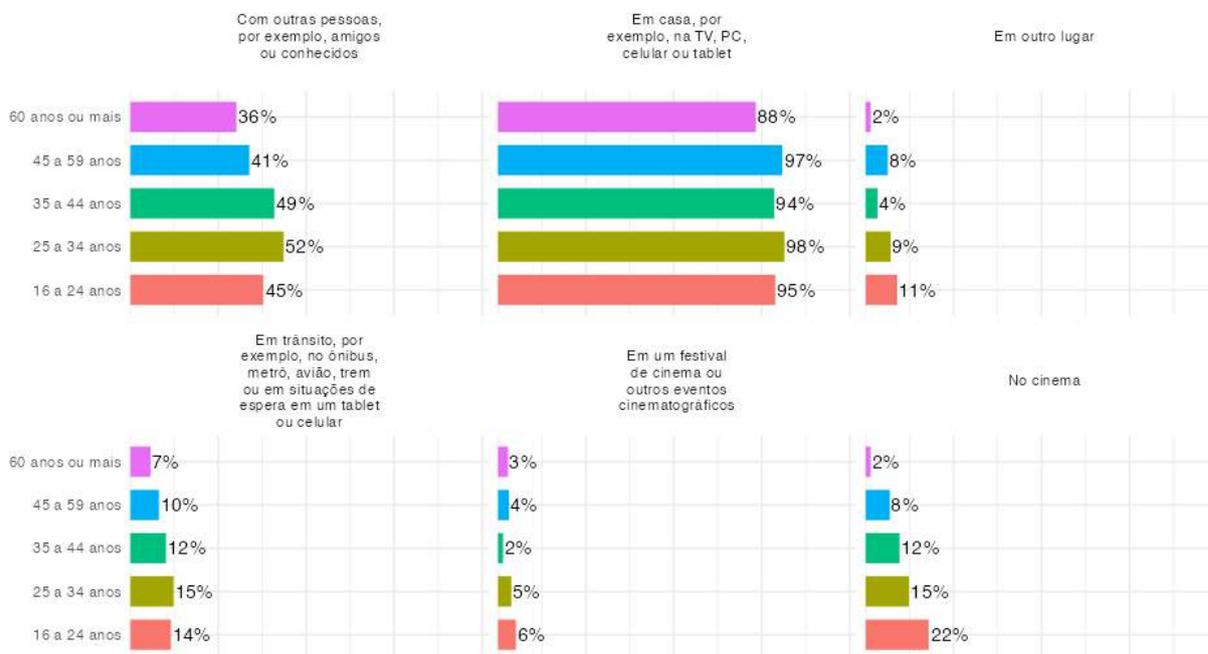
Resposta	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
3-4 dias por semana	7.3%	7.7%	5.6%	6.6%	2.2%
1-2 dias por semana	36.0%	21.3%	25.9%	22.4%	13.2%
Não assisti	30.0%	43.0%	46.6%	60.5%	74.3%

## Forma de acesso a filmes e séries

Quando se trata da forma de acesso a filmes e séries, temos que quase a integralidade das pessoas, 95%, assiste a séries ou filmes em casa, seja na TV, no PC, no celular, ou no tablet. Aqui há duas variações interessantes em relação à renda. Pessoas que residem em áreas de renda mais baixa assistem com maior frequência a filmes e séries em outro lugar que não em casa, com outras pessoas, em trânsito, no cinema ou em festivais. Ao todo 16%. Em localidades de renda alta esse percentual é de apenas 3%. Os moradores de RAs com renda mais baixa também assistem mais a séries ou filmes em trânsito, com 17%, o que indica algo já sinalizado por outras pesquisas em relação ao tempo gasto com deslocamento das áreas mais afastadas do plano piloto. Moradores de áreas mais ricas assistem 12% das vezes em trânsito.



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF

Abaixo um conjunto de tabelas com outros cruzamentos relevantes.

## Tabelas

### Forma de acesso a filmes e séries, geral

Resposta	%
Em casa, por exemplo, na TV, PC, celular ou tablet	95.2%
Com outras pessoas, por exemplo, amigos ou conhecidos	46.4%
Em trânsito, por exemplo, no ônibus, metrô, avião, trem ou em situações de espera em um tablet ou celular	12.2%
No cinema	12.8%
Em um festival de cinema ou outros eventos cinematográficos	3.9%
Em outro lugar	7.0%

### Forma de acesso a filmes e séries por grupos de renda

Resposta	Renda Alta	Renda Média-alta	Renda Média-baixa	Renda Baixa
Em casa, por exemplo, na TV, PC, celular ou tablet	100.0%	94.5%	95.2%	91.6%
Com outras pessoas, por exemplo, amigos ou conhecidos	50.0%	46.1%	45.4%	45.8%
Em trânsito, por exemplo, no ônibus, metrô, avião, trem ou em situações de espera em um tablet ou celular	12.5%	10.6%	12.2%	16.9%
No cinema	10.6%	8.7%	19.2%	10.8%
Em um festival de cinema ou outros eventos cinematográficos	1.9%	4.3%	2.6%	8.4%
Em outro lugar	2.9%	5.1%	7.9%	15.7%

### Forma de acesso a filmes e séries por renda familiar

Resposta	Até 1 SM	De 1 a 2 SM	De 2 a 5 SM	De 5 a 10 SM	Mais que 10 SM
Em casa, por exemplo, na TV, PC, celular ou tablet	93.6%	96.3%	95.9%	95.9%	97.7%
Com outras pessoas, por exemplo, amigos ou conhecidos	45.7%	40.9%	53.6%	47.9%	46.5%
Em trânsito, por exemplo, no ônibus, metrô, avião, trem ou em situações de espera em um tablet ou celular	16.4%	11.0%	11.3%	12.4%	14.0%
No cinema	9.3%	13.4%	16.5%	15.4%	11.6%
Em um festival de cinema ou outros eventos cinematográficos	6.4%	3.7%	3.1%	3.0%	7.0%
Em outro lugar	11.4%	7.3%	5.2%	5.9%	4.7%

### Forma de acesso a filmes e séries por gênero

Resposta	Masculino	Feminino
Em casa, por exemplo, na TV, PC, celular ou tablet	94.7%	95.7%
Com outras pessoas, por exemplo, amigos ou conhecidos	39.4%	52.9%
Em trânsito, por exemplo, no ônibus, metrô, avião, trem ou em situações de espera em um tablet ou celular	14.4%	10.3%
No cinema	8.8%	16.6%
Em um festival de cinema ou outros eventos cinematográficos	3.1%	4.6%
Em outro lugar	8.8%	5.4%

### Forma de acesso a filmes e séries por faixa etária

Resposta	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
Em casa, por exemplo, na TV, PC, celular ou tablet	94.6%	97.7%	94.2%	97.0%	87.9%
Com outras pessoas, por exemplo, amigos ou conhecidos	45.4%	52.3%	49.1%	40.6%	36.2%
Em trânsito, por exemplo, no ônibus, metrô, avião, trem ou em situações de espera em um tablet ou celular	13.8%	14.8%	12.1%	9.8%	6.9%
No cinema	21.5%	14.8%	11.6%	8.3%	1.7%
Em um festival de cinema ou outros eventos cinematográficos	6.2%	4.5%	1.7%	3.8%	3.4%
Em outro lugar	10.8%	8.5%	4.0%	7.5%	1.7%

### Forma de acesso a filmes e séries por religião

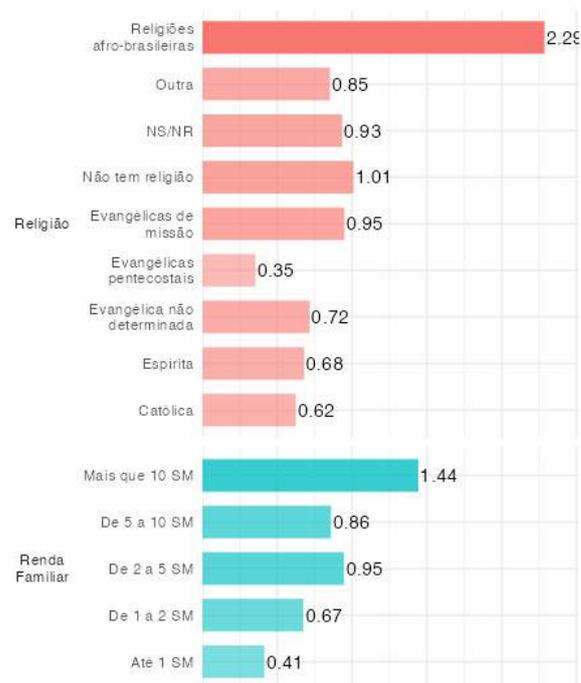
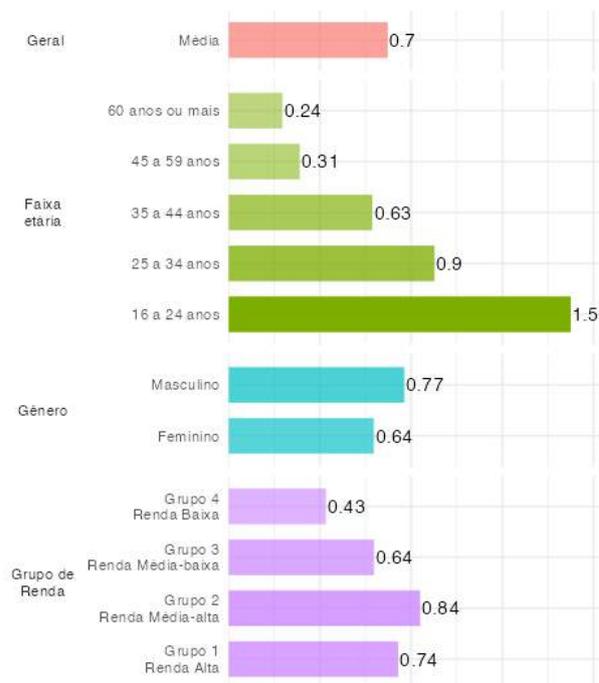
Resposta	Católica	Evangélicas de missão	Evangélicas pentecostais	Evangélica não determinada	Espírita	Religiões afro-brasileiras	Não tem religião	Outra	NS/NR
Em casa, por exemplo, na TV, PC, celular ou tablet	95.4%	94.6%	92.7%	95.5%	100.0%	93.8%	96.4%	97.4%	100.0%
Com outras pessoas, por exemplo, amigos ou conhecidos	48.9%	48.2%	43.5%	52.3%	23.8%	62.5%	43.4%	38.5%	57.1%

Resposta	Católica	Evangélicas de missão	Evangélicas pentecostais	Evangélica não determinada	Espírita	Religiões afro-brasileiras	Não tem religião	Outra	NS/NR
Em trânsito, por exemplo, no ônibus, metrô, avião, trem ou em situações de espera em um tablet ou celular	11.4%	7.1%	16.9%	11.4%	4.8%	6.2%	13.3%	15.4%	14.3%
No cinema	13.2%	5.4%	10.5%	22.7%	9.5%	12.5%	14.5%	12.8%	28.6%
Em um festival de cinema ou outros eventos cinematográficos	3.9%	1.8%	6.5%	4.5%	-	12.5%	1.2%	2.6%	-
Em outro lugar	2.9%	10.7%	14.5%	6.8%	4.8%	12.5%	6.0%	10.3%	-

## Cinema

### Frequência Cinema

Perguntamos também quantas vezes o respondente foi ao cinema nos últimos três meses. No geral, os moradores de Brasília vão ao cinema uma vez a cada 4 meses, o que representa uma média de 0,7 vezes em 3 meses. A frequência ao cinema está majoritariamente ligada a dois fatores: idade e renda familiar. Pessoas de 60 anos ou mais de idade vão ao cinema uma vez por ano, pessoas entre 45 e 59 anos vão no cinema uma vez a cada 10 meses, já pessoas entre 16 e 24 anos vão no cinema uma vez a cada 2 meses, ou seja, no intervalo de 3 meses elas vão em média 1,5 vezes ao cinema. Quando olhamos para o padrão de acesso por renda familiar podemos notar que pessoas vivendo em famílias com renda familiar superior a 10 salários-mínimos vão ao cinema uma vez a cada 2 meses, já pessoas de famílias vivendo com até um salário-mínimo vão ao cinema uma vez a cada 7 meses.



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF

Abaixo um conjunto de tabelas com outros cruzamentos relevantes.

### Tabelas

#### Frequência Cinema, geral

Resposta	%
0	72.6%
1	11.3%
2	7.8%
3	2.7%
4	2.2%
5	1.4%
6	0.7%
10	0.9%
11	0.1%
12	0.1%
15	0.1%
20	0.1%

#### Frequência Cinema, por grupo de renda

Resposta	Renda Alta	Renda Média-alta	Renda Média-baixa	Renda Baixa
0	65.7%	68.2%	76.0%	82.8%
1	12.9%	14.1%	10.4%	4.1%
2	14.3%	8.5%	5.2%	6.6%

Resposta	Renda Alta	Renda Média-alta	Renda Média-baixa	Renda Baixa
3	2.9%	2.8%	2.6%	2.5%
4	1.4%	2.3%	2.1%	3.3%
5	1.4%	1.1%	2.1%	0.0%
6	0.7%	1.1%	0.3%	0.8%
10	0.7%	1.4%	0.8%	0.0%
11	0.0%	0.0%	0.3%	0.0%
12	0.0%	0.3%	0.0%	0.0%
15	0.0%	0.0%	0.3%	0.0%
20	0.0%	0.3%	0.0%	0.0%

### *Frequência Cinema, por renda familiar*

Resposta	Até 1 SM	De 1 a 2 SM	De 2 a 5 SM	De 5 a 10 SM	Mais que 10 SM
0	80.8%	78.1%	61.2%	66.3%	55.8%
1	8.5%	7.7%	17.8%	12.9%	13.5%
2	4.7%	5.6%	11.6%	10.6%	13.5%
3	2.1%	3.0%	0.8%	3.9%	3.8%
4	2.6%	1.7%	2.3%	2.4%	5.8%
5	0.9%	1.7%	3.1%	1.6%	0.0%
6	0.4%	0.0%	1.6%	1.2%	1.9%
10	0.0%	1.3%	0.8%	0.8%	5.8%
11	0.0%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%
12	0.0%	0.0%	0.8%	0.0%	0.0%
15	0.0%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%
20	0.0%	0.0%	0.0%	0.4%	0.0%

### *Frequência Cinema, por gênero*

Resposta	Masculino	Feminino
0	72.0%	73.1%
1	10.4%	12.1%
2	7.8%	7.8%
3	2.8%	2.6%
4	2.8%	1.7%
5	2.0%	0.9%
6	0.9%	0.6%
10	0.9%	0.9%
11	0.0%	0.2%
12	0.0%	0.2%
15	0.2%	0.0%
20	0.2%	0.0%

### *Frequência Cinema, por faixa etária*

Resposta	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
0	46.7%	66.4%	71.7%	86.0%	91.2%
1	18.7%	11.9%	13.9%	6.1%	5.9%
2	17.3%	9.4%	7.6%	3.9%	1.5%
3	5.3%	3.8%	3.2%	0.9%	0.0%
4	2.0%	3.8%	2.4%	1.8%	0.0%
5	4.0%	2.6%	0.4%	0.4%	0.0%
6	2.7%	0.4%	0.0%	0.9%	0.0%
10	2.7%	1.3%	0.0%	0.0%	1.5%
11	0.0%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%
12	0.0%	0.0%	0.4%	0.0%	0.0%
15	0.7%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
20	0.0%	0.0%	0.4%	0.0%	0.0%

### *Frequência Cinema, por religião*

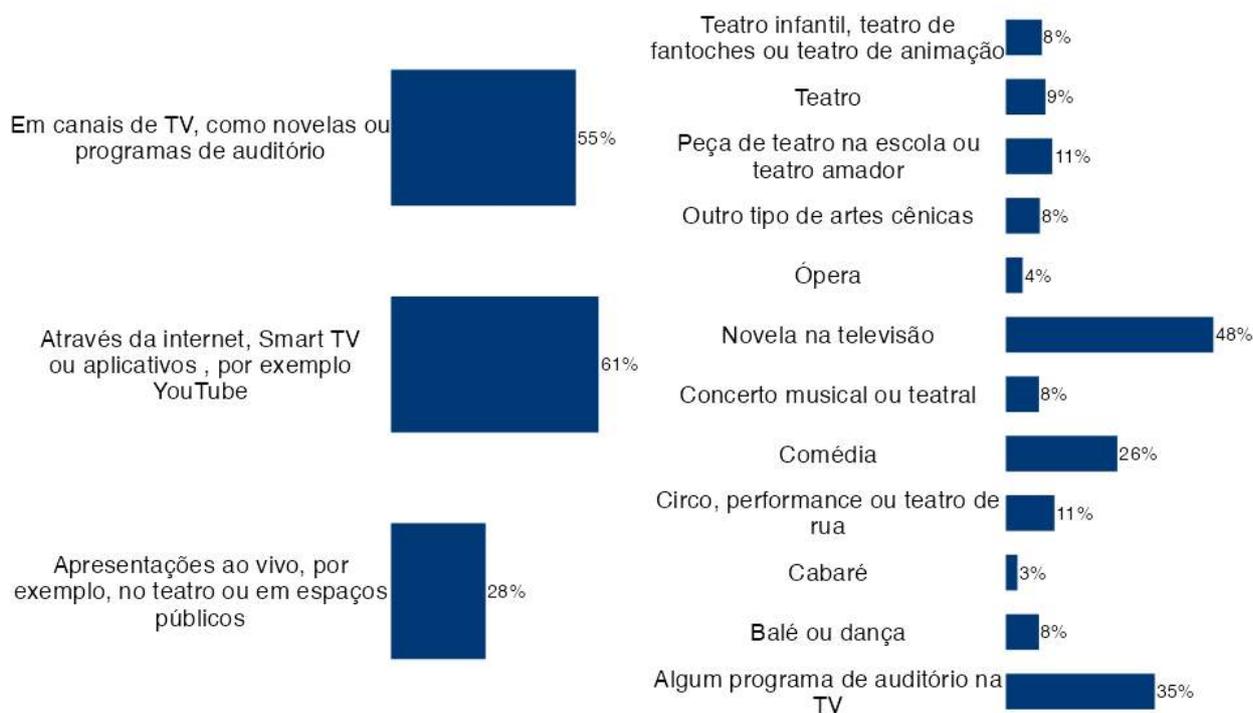
Resposta	Católica	Evangélicas de missão	Evangélicas pentecostais	Evangélica não determinada	Espírita	Religiões afro-brasileiras	Não tem religião	Outra	NS/NR
0	73.9%	73.1%	82.1%	65.7%	60.0%	52.4%	58.7%	75.9%	80.0%
1	11.2%	10.3%	9.2%	13.4%	12.0%	14.3%	16.5%	7.4%	6.7%
2	7.1%	6.4%	5.6%	10.4%	28.0%	9.5%	11.0%	5.6%	0.0%
3	2.5%	2.6%	0.5%	6.0%	0.0%	0.0%	5.5%	3.7%	6.7%
4	2.1%	3.8%	0.5%	3.0%	0.0%	4.8%	5.5%	0.0%	0.0%
5	1.8%	0.0%	1.0%	1.5%	0.0%	0.0%	0.9%	3.7%	0.0%
6	0.5%	1.3%	1.0%	0.0%	0.0%	9.5%	0.0%	0.0%	0.0%
10	0.9%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	4.8%	0.9%	3.7%	6.7%
11	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.9%	0.0%	0.0%
12	0.0%	1.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
15	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	4.8%	0.0%	0.0%	0.0%
20	0.0%	1.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%

## Artes Cênicas

### Tipo de artes cênicas

Indagamos o tipo de artes cênicas que o respondente assistiu ou viu nos últimos três meses e como o respondente acessa esse conteúdo. A pergunta não se aplica a shows com artistas musicais ou bandas. Aqui há 2 destaques importantes em relação à população de forma geral. O primeiro destaque está associado à prevalência de internet e aplicativos como sendo o meio principal de acesso a artes cênicas, correspondendo à 61% da do tipo de acesso. A TV ficou responsável por 55%, enquanto apresentações ao vivo corresponderam a 28%. O segundo destaque está associado ao tipo de arte cênica

consumido pelos respondentes, com novela televisiva tendo um grande público, correspondendo a 48%, e ainda programas de auditório, com 35%. Também se nota a relevância de programas de comédia, com 28%.



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF

Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF

Cabe destacar que enquanto novelas e programas de auditório apresentam um padrão distinto de público por renda e gênero, o mesmo não acontece com comédias. Exploraremos essas distinções mais à frente.

Abaixo um conjunto de tabelas com outros cruzamentos relevantes.

### Tabelas

#### Consumo de artes cênicas - geral

Resposta	%
Teatro	9.2%
Algum programa de auditório na TV	34.6%
Ópera	3.9%
Outro tipo de artes cênicas	7.9%
Concerto musical ou teatral	7.7%
Balé ou dança	7.7%
Comédia	25.9%
Cabaré	2.7%
Teatro infantil, teatro de fantoches ou teatro de animação	8.4%
Circo, performance ou teatro de rua	11.3%
Peça de teatro na escola ou teatro amador	10.8%
Novela na televisão	48.2%

### Consumo de artes cênicas por renda familiar

Resposta	Até 1 SM	De 1 a 2 SM	De 2 a 5 SM	De 5 a 10 SM	Mais que 10 SM
Teatro	6.0%	8.6%	11.6%	10.2%	23.1%
Algum programa de auditório na TV	38.9%	34.8%	33.3%	40.0%	19.2%
Ópera	4.3%	3.9%	3.9%	3.9%	3.8%
Outro tipo de artes cênicas	6.4%	7.7%	12.4%	7.5%	15.4%
Concerto musical ou teatral	5.1%	5.2%	10.1%	9.8%	17.3%
Balé ou dança	8.5%	6.4%	4.7%	9.8%	13.5%
Comédia	23.9%	29.6%	31.8%	27.8%	23.1%
Cabaré	3.4%	1.7%	3.9%	3.5%	-
Teatro infantil, teatro de fantoches ou teatro de animação	9.0%	6.0%	11.6%	10.2%	5.8%
Círculo, performance ou teatro de rua	10.7%	11.6%	5.4%	16.9%	9.6%
Peça de teatro na escola ou teatro amador	10.3%	10.3%	10.9%	11.8%	15.4%
Novela na televisão	62.4%	47.2%	45.0%	44.7%	38.5%

### Consumo de artes cênicas por gênero

Resposta	Masculino	Feminino
Teatro	9.1%	9.3%
Algum programa de auditório na TV	37.1%	32.5%
Ópera	5.0%	3.0%
Outro tipo de artes cênicas	10.4%	5.8%
Concerto musical ou teatral	9.5%	6.1%
Balé ou dança	4.8%	10.2%
Comédia	32.1%	20.6%
Cabaré	4.1%	1.5%
Teatro infantil, teatro de fantoches ou teatro de animação	8.2%	8.5%
Círculo, performance ou teatro de rua	11.9%	10.8%
Peça de teatro na escola ou teatro amador	10.4%	11.1%
Novela na televisão	43.2%	52.5%

### Consumo de artes cênicas por faixa etária

Resposta	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
Teatro	12.7%	11.5%	8.4%	7.5%	5.9%
Algum programa de auditório na TV	29.3%	31.9%	33.9%	37.3%	41.9%
Ópera	4.7%	3.8%	3.2%	4.4%	3.7%
Outro tipo de artes cênicas	13.3%	7.2%	7.2%	7.9%	4.4%
Concerto musical ou teatral	14.0%	8.1%	5.6%	7.5%	4.4%
Balé ou dança	12.0%	7.7%	6.0%	7.9%	5.9%

Resposta	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
Comédia	37.3%	34.9%	23.9%	19.7%	11.8%
Cabaré	2.0%	3.4%	3.2%	2.6%	1.5%
Teatro infantil, teatro de fantoches ou teatro de animação	6.7%	12.3%	9.2%	7.9%	2.9%
Circo, performance ou teatro de rua	11.3%	19.1%	10.0%	8.3%	5.1%
Peça de teatro na escola ou teatro amador	16.7%	11.5%	13.1%	7.9%	3.7%
Novela na televisão	41.3%	44.7%	49.8%	48.7%	58.1%

### Como vê artes cênicas - geral

Resposta	%
Apresentações ao vivo, por exemplo, no teatro ou em espaços públicos	27.9%
Em canais de TV, como novelas ou programas de auditório	54.5%
Através da internet, Smart TV ou aplicativos, por exemplo YouTube	61.2%

### Como vê artes cênicas por renda familiar

Resposta	Até 1 SM	De 1 a 2 SM	De 2 a 5 SM	De 5 a 10 SM	Mais que 10 SM
Apresentações ao vivo, por exemplo, no teatro ou em espaços públicos	19.7%	21.9%	38.8%	32.5%	55.8%
Em canais de TV, como novelas ou programas de auditório	59.8%	53.2%	55.8%	56.9%	50.0%
Através da internet, Smart TV ou aplicativos, por exemplo YouTube	56.8%	62.2%	71.3%	66.3%	57.7%

### Como vê artes cênicas por gênero

Resposta	Masculino	Feminino
Apresentações ao vivo, por exemplo, no teatro ou em espaços públicos	28.9%	27.1%
Em canais de TV, como novelas ou programas de auditório	49.9%	58.4%
Através da internet, Smart TV ou aplicativos, por exemplo YouTube	63.1%	59.6%

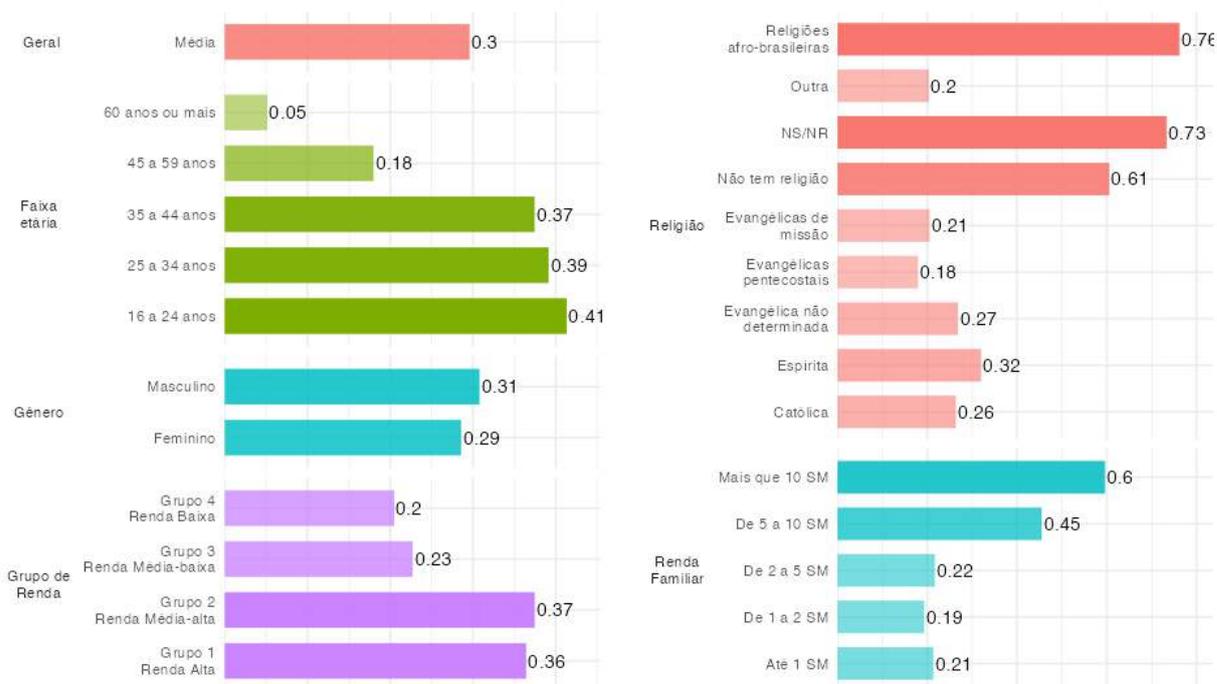
### Como vê artes cênicas por faixa etária

Resposta	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
Apresentações ao vivo, por exemplo, no teatro ou em espaços públicos	38.0%	33.2%	29.9%	24.1%	10.3%
Em canais de TV, como novelas ou programas de auditório	60.0%	51.9%	54.6%	50.4%	59.6%
Através da internet, Smart TV ou aplicativos, por exemplo YouTube	76.7%	74.5%	66.1%	47.4%	35.3%

## Frequência artes cênicas

Também perguntamos quantas vezes os respondentes assistiram a artes cênicas ao vivo no teatro, na ópera, em um festival de teatro etc. nos últimos três meses.

Temos que 87% dos brasilienses não assistiram a nenhuma peça nos últimos 3 meses. Na verdade, a média de frequência a esse tipo de evento é relativamente baixa, o morador de Brasília vai ao teatro aproximadamente uma vez a cada 10 meses. Quando agregamos os estratos de renda familiar até 5 salários-mínimos concluímos que esse segmento populacional vai ao teatro menos de uma vez por ano, uma vez a cada 14 meses para ser mais preciso. Mesmo entre pessoas vivendo em famílias com renda superior a 10 salários-mínimos, a frequência ao teatro é de uma vez a cada 5 meses.



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF

Abaixo um conjunto de tabelas com outros cruzamentos relevantes.

### Tabelas

#### Frequência artes cênicas - geral

Resposta	%
0	87.9%
1	4.8%
2	4.3%
3	1.0%
4	1.0%
5	0.2%
6	0.1%

Resposta	%
8	0.2%
10	0.4%
20	0.1%

### *Frequência artes cênicas por renda familiar*

Resposta	Até 1 SM	De 1 a 2 SM	De 2 a 5 SM	De 5 a 10 SM	Mais que 10 SM
0	89.3%	92.7%	88.4%	84.3%	76.9%
1	3.4%	2.6%	4.7%	6.7%	11.5%
2	5.1%	2.6%	4.7%	4.7%	3.8%
3	0.9%	0.9%	1.6%	0.8%	1.9%
4	1.3%	0.0%	0.8%	1.6%	3.8%
5	0.0%	0.4%	0.0%	0.4%	0.0%
6	0.0%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%
8	0.0%	0.0%	0.0%	0.4%	0.0%
10	0.0%	0.4%	0.0%	0.8%	1.9%
20	0.0%	0.0%	0.0%	0.4%	0.0%

### *Frequência artes cênicas por gênero*

Resposta	Masculino	Feminino
0	88.1%	87.8%
1	4.8%	4.8%
2	4.1%	4.5%
3	1.1%	0.9%
4	0.9%	1.1%
5	0.2%	0.2%
6	0.0%	0.2%
8	0.4%	0.0%
10	0.2%	0.6%
20	0.2%	0.0%

### *Frequência artes cênicas por faixa etária*

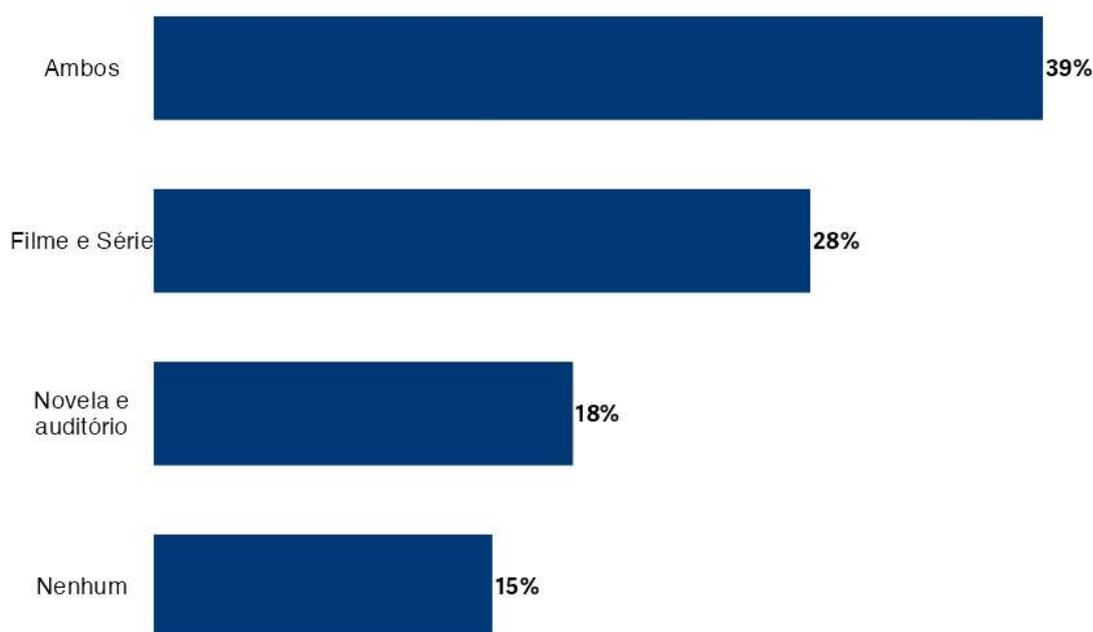
Resposta	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
0	79.3%	86.0%	87.3%	90.8%	97.1%
1	8.7%	6.0%	4.0%	3.9%	1.5%
2	7.3%	5.1%	5.2%	2.6%	0.7%
3	2.0%	0.0%	0.8%	1.8%	0.7%
4	1.3%	1.3%	1.2%	0.9%	0.0%
5	1.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
6	0.0%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%
8	0.0%	0.9%	0.0%	0.0%	0.0%

Resposta	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
10	0.0%	0.0%	1.6%	0.0%	0.0%
20	0.0%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%

## Novela e auditório vs. Filmes e séries

Fizemos um exercício combinando diferentes resposta para entender se haveria algum tipo de substituição entre filmes e séries e novelas auditórios. Assim chegamos a 4 perfis: um perfil de pessoas que não assiste a nenhum dos dois (15%), um perfil de pessoas que assiste apenas a novela e programas de auditório (18%), um perfil de pessoas que assiste apenas a filmes e séries (28%) e um perfil de pessoas que assiste a ambos (39%). A ideia é relacionar, portanto, gênero, renda e idade a estes perfis.

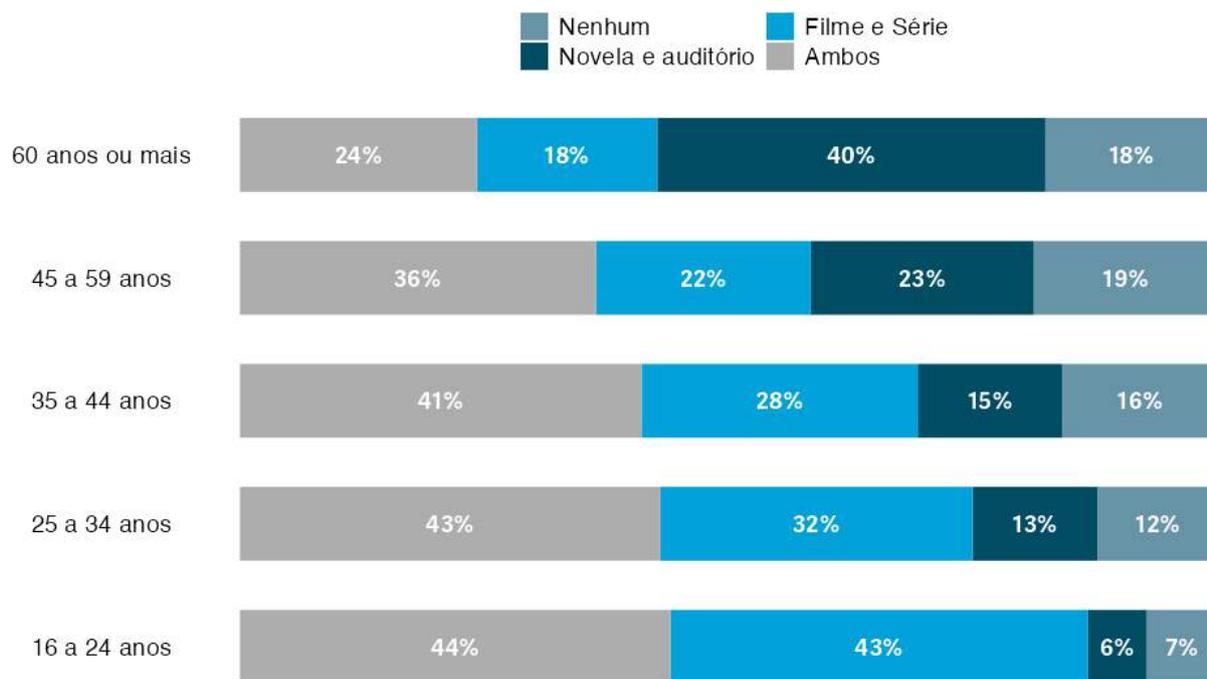
### Tipos de consumo



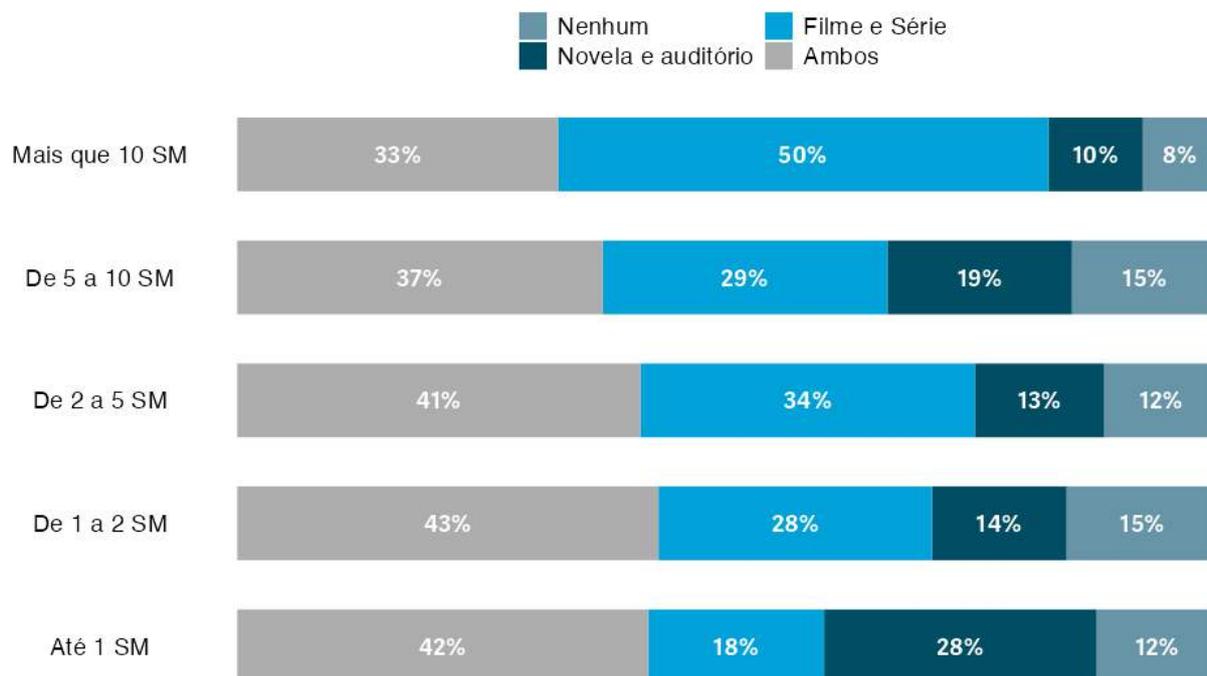
Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF

Embora não haja diferenças marcantes por gênero, o mesmo não se pode dizer sobre as variáveis renda e idade. Quando se trata de renda, estas diferenças estão mais associadas ao tipo de consumidor que só assiste a novela e programas de auditório e o tipo de consumidor que só assiste a filmes e séries. Entre os com renda familiar até um salário-mínimo, 28% só assistem novelas e programas de auditório e 18% só assistem a filmes e séries. Entre os com renda familiar de mais de 10 salários-mínimos, 50% só assistem a filmes e séries e apenas 10% só assistem a novelas e programas de auditório.

Já quando se trata da idade, os padrões diferem de forma muito consistente em todos os 4 tipos. Entre os mais jovens, 44% assistem a ambos, 43% assistem apenas a filmes e séries, 6% assistem apenas a novelas e programas de auditório e 7% não assistem a nenhum. Já entre os idosos, 24% assistem a ambos, 18% assistem a filmes e séries, 40% assistem a novelas e a programas de auditório e 18% não assistem a nenhum.



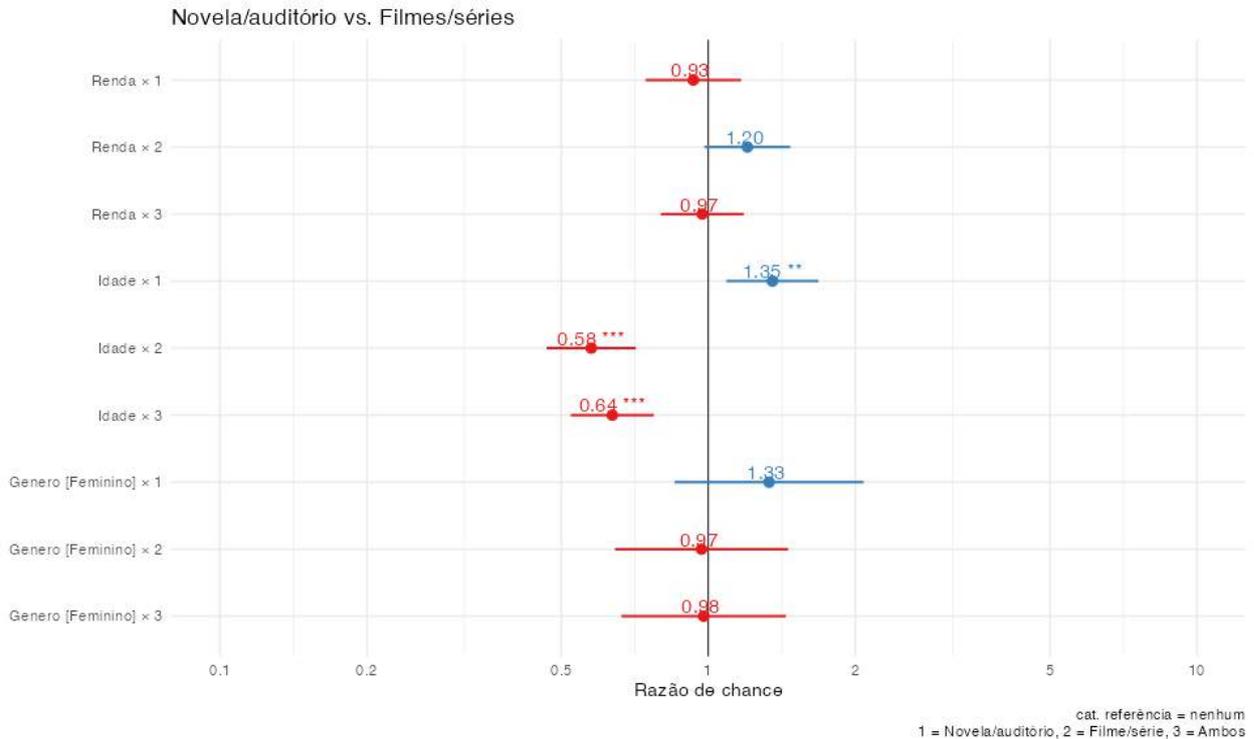
Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF  
 Nota: foram omitidos os valores das categorias com percentual menor que 5%



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF  
 Nota: foram omitidos os valores das categorias com percentual menor que 5%

### Modelo multinominal - Novela/auditório vs. Filmes/séries

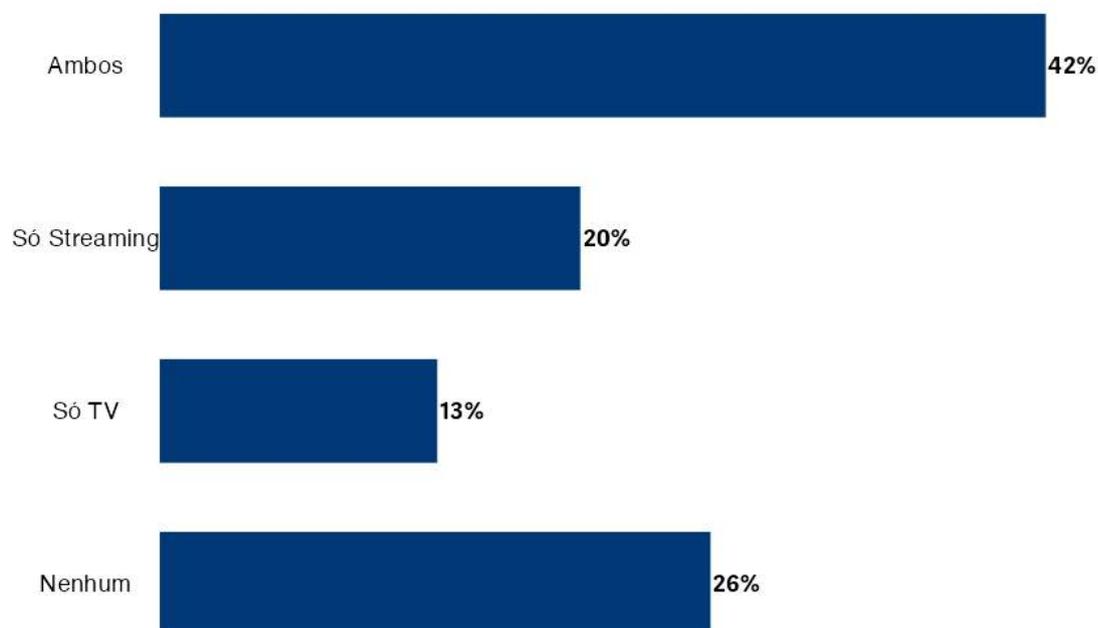
Conduzimos um modelo multinominal para entender os principais preditores destas 4 categorias, utilizando a categoria “nenhum” como categoria de referência. Do ponto de vista estatístico, apenas a idade se apresentou como uma boa preditora da classificação dos tipos de consumidor. Pessoas mais jovens tendem a assistir apenas filmes e séries ou ambos e pessoas mais velhas tendem a assistir mais novelas e programas de auditório. Apesar de haver uma relação positiva entre renda e assistir a filmes e séries, principalmente, esta relação não foi robusta o suficiente para atestarmos sua significância estatística.



## Streaming vs.TV

Fizemos um exercício similar, mas agora considerando consumidores de streaming e consumidores de TV. Os resultados são muito parecidos com os do exercício anterior, com novamente a idade sendo o principal preditor. Pessoas mais velhas assistem mais via TV e pessoas mais jovens assistem mais via ambos ou via streaming.

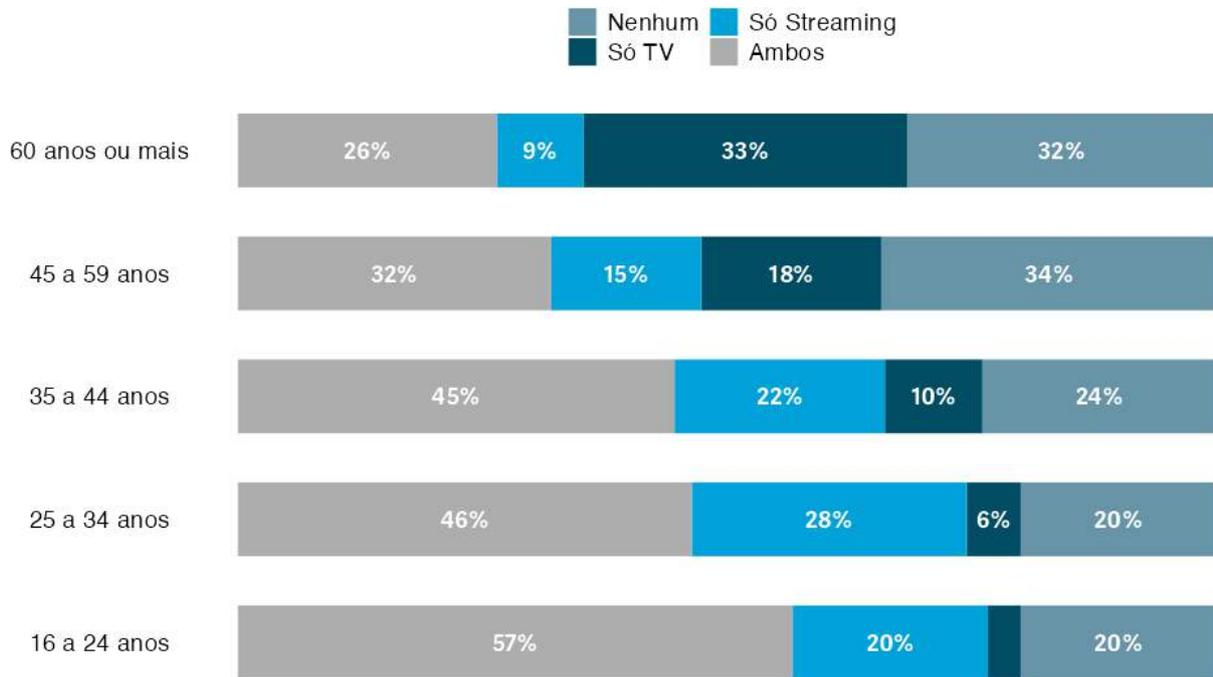
## Tipos de consumo



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF

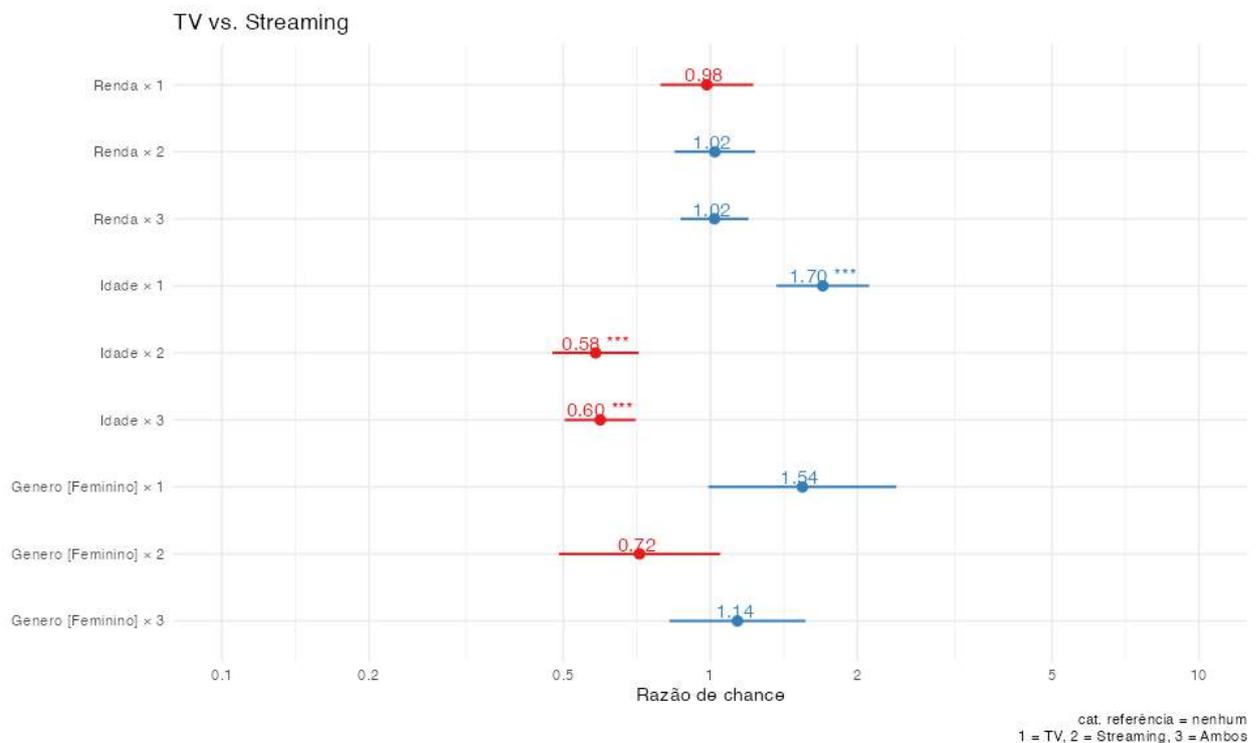


Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF  
 Nota: foram omitidos os valores das categorias com percentual menor que 5%



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF  
 Nota: foram omitidos os valores das categorias com percentual menor que 5%

## Modelo multinomial - Streaming vs.TV



## Consumo de música - show ou festival

### Frequência a show ou festival

A pesquisa também explorou quantas vezes os respondentes foram a um show ou festival de música nos últimos três meses (se aplica a todos os tipos de música).

Permanecem as grandes diferenças por idade, com os jovens sendo os mais frequentes e os mais velhos sendo os menos frequentes. Renda também é relevante, muito embora não haja um nível de desigualdade tão grande entre os mais pobres e os mais ricos. Chama atenção a baixa adesão de evangélicos pentecostais a shows, em média eles foram 0,25 vezes nos últimos 3 meses, enquanto pessoas sem religião foram 1,5 vezes em média nos últimos 3 meses. A dimensão renda associada ao espaço também é marcada quando falamos dos shows. Moradores de RAs do grupo de renda alta vão mais a shows do que moradores de RAs do grupo de renda média-alta, que, por sua vez, vão mais a shows do que moradores do grupo de RA de renda média-baixa, que vão mais a shows do que moradores dos grupos de RA de renda baixa. Outro ponto que chama atenção é a grande disparidade de gênero neste hábito cultural, que pode estar associada a uma sensação de insegurança, neste tipo de evento, das pessoas identificadas com o gênero feminino.

### Frequência a show ou festival



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF

Abaixo um conjunto de tabelas com outros cruzamentos relevantes.

## Tabelas

### *Frequência show ou festival - geral*

Resposta	%
0	76.6%
1	10.2%
2	5.9%
3	2.8%
4	1.3%
5	1.2%
6	0.2%
7	0.3%
8	0.3%
10	0.4%
12	0.2%
15	0.2%
20	0.2%
21	0.1%
25	0.1%

### *Frequência show ou festival por renda familiar*

Resposta	Até 1 SM	De 1 a 2 SM	De 2 a 5 SM	De 5 a 10 SM	Mais que 10 SM
0	76.9%	80.7%	71.3%	72.5%	69.2%
1	11.1%	7.3%	13.2%	11.4%	11.5%
2	6.0%	3.9%	7.8%	6.7%	9.6%
3	2.1%	2.6%	3.9%	3.9%	1.9%
4	0.9%	1.7%	0.8%	2.0%	1.9%
5	1.7%	0.9%	0.8%	1.6%	1.9%
6	0.0%	0.4%	0.0%	0.4%	0.0%
7	0.4%	0.0%	0.0%	0.8%	0.0%
8	0.0%	0.4%	0.0%	0.0%	3.8%
10	0.0%	1.3%	0.8%	0.0%	0.0%
12	0.4%	0.0%	0.8%	0.0%	0.0%
15	0.0%	0.0%	0.8%	0.4%	0.0%
20	0.0%	0.4%	0.0%	0.4%	0.0%
21	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
25	0.0%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%

### *Frequência show ou festival por gênero*

Resposta	Masculino	Feminino
0	71.8%	80.7%
1	12.1%	8.5%
2	6.1%	5.8%

Resposta	Masculino	Feminino
3	3.9%	1.9%
4	2.0%	0.7%
5	1.7%	0.7%
6	0.2%	0.2%
7	0.2%	0.4%
8	0.2%	0.4%
10	0.7%	0.2%
12	0.2%	0.2%
15	0.2%	0.2%
20	0.4%	0.0%
21	0.0%	0.2%
25	0.2%	0.0%

### *Frequência show ou festival por faixa etária*

Resposta	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
0	56.7%	69.4%	76.1%	88.2%	92.6%
1	18.0%	13.2%	9.2%	7.0%	3.7%
2	12.7%	5.1%	7.6%	2.2%	2.9%
3	6.0%	4.7%	2.8%	0.4%	0.0%
4	1.3%	1.7%	2.4%	0.4%	0.0%
5	2.7%	2.6%	0.0%	0.4%	0.7%
6	0.7%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%
7	0.0%	1.3%	0.0%	0.0%	0.0%
8	1.3%	0.0%	0.4%	0.0%	0.0%
10	0.7%	0.9%	0.4%	0.0%	0.0%
12	0.0%	0.0%	0.0%	0.9%	0.0%
15	0.0%	0.0%	0.8%	0.0%	0.0%
20	0.0%	0.4%	0.4%	0.0%	0.0%
21	0.0%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%
25	0.0%	0.0%	0.0%	0.4%	0.0%

### **Frequência a concerto de música clássica**

Havia uma pergunta sobre frequência a concerto clássico ou festival de música clássica nos últimos três meses. Entretanto, os valores foram bastante baixos, 97% dos respondentes não foram a nenhum nos últimos 3 meses. Existe uma relação com renda, porém, mesmo entre os mais ricos, a frequência a concertos clássicos não é um hábito comum.

Abaixo um conjunto de tabelas com outros cruzamentos relevantes.

## Tabelas

### *Frequência concerto clássico - geral*

Resposta	%
0	97.3%
1	2.1%
2	0.4%
5	0.1%
12	0.1%

### *Frequência concerto clássico por renda familiar*

Resposta	Até 1 SM	De 1 a 2 SM	De 2 a 5 SM	De 5 a 10 SM	Mais que 10 SM
0	98.7%	96.6%	99.2%	96.9%	92.3%
1	0.9%	3.0%	0.0%	2.4%	5.8%
2	0.4%	0.4%	0.8%	0.0%	1.9%
5	0.0%	0.0%	0.0%	0.4%	0.0%
12	0.0%	0.0%	0.0%	0.4%	0.0%

### *Frequência concerto clássico por gênero*

Resposta	Masculino	Feminino
0	97.0%	97.6%
1	2.4%	1.9%
2	0.4%	0.4%
5	0.2%	0.0%
12	0.0%	0.2%

### *Frequência concerto clássico por faixa etária*

Resposta	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
0	95.3%	97.0%	97.6%	97.8%	98.5%
1	3.3%	2.6%	1.6%	1.8%	1.5%
2	0.7%	0.4%	0.4%	0.4%	0.0%
5	0.0%	0.0%	0.4%	0.0%	0.0%
12	0.7%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%

## Carnaval

### Atividades no Carnaval

Por fim, conduzimos uma bateria de questões sobre o Carnaval. Perguntamos aos entrevistados se eles brincaram o Carnaval, quais atividades realizaram, quantos dias de

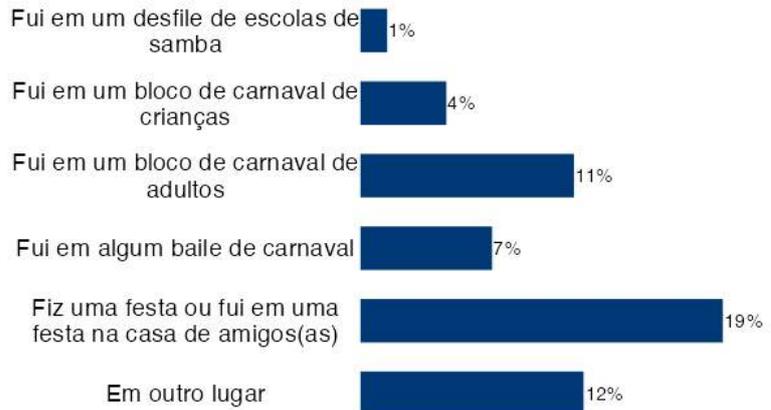
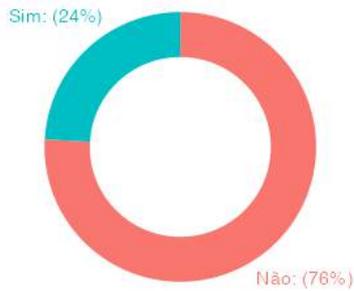
Carnaval brincaram e se realizaram alguma viagem de Carnaval. Relacionamos estas perguntas com o conjunto de variáveis sociodemográficas disponível e identificamos comportamentos que valem ser destacados.

Os resultados indicam que 24% dos moradores de Brasília pularam o Carnaval em fevereiro de 2023. Cerca de 19% o fizeram em uma festa, em sua casa ou na casa de amigos, 11% foram a um bloco de Carnaval de adultos, 4% a um bloco de carnaval infantil, 7% foram a um baile de carnaval, apenas 1% desfilou em escola de samba e 12% brincaram Carnaval em outro lugar qualquer. É nos blocos de adultos, nos bailes de Carnaval e em festas que identificamos as maiores diferenças por perfil sociodemográfico. Aqui fica bastante evidente o grau de desigualdade socioespacial na participação do Carnaval já que, entre moradores de áreas mais ricas, e mais centrais, cerca de 17% foram ao bloco de Carnaval, enquanto nas áreas de renda mais baixa apenas 5% o fizeram. Segue havendo uma divisão importante por idade com os jovens participando mais dos blocos, 21% para pessoas entre 16 e 24 anos, 15% para pessoas entre 25 e 34 anos, 11% para pessoas entre 35 e 44 anos, 7% para pessoas entre 45 e 59 anos e 1% para pessoas com 60 anos ou mais.

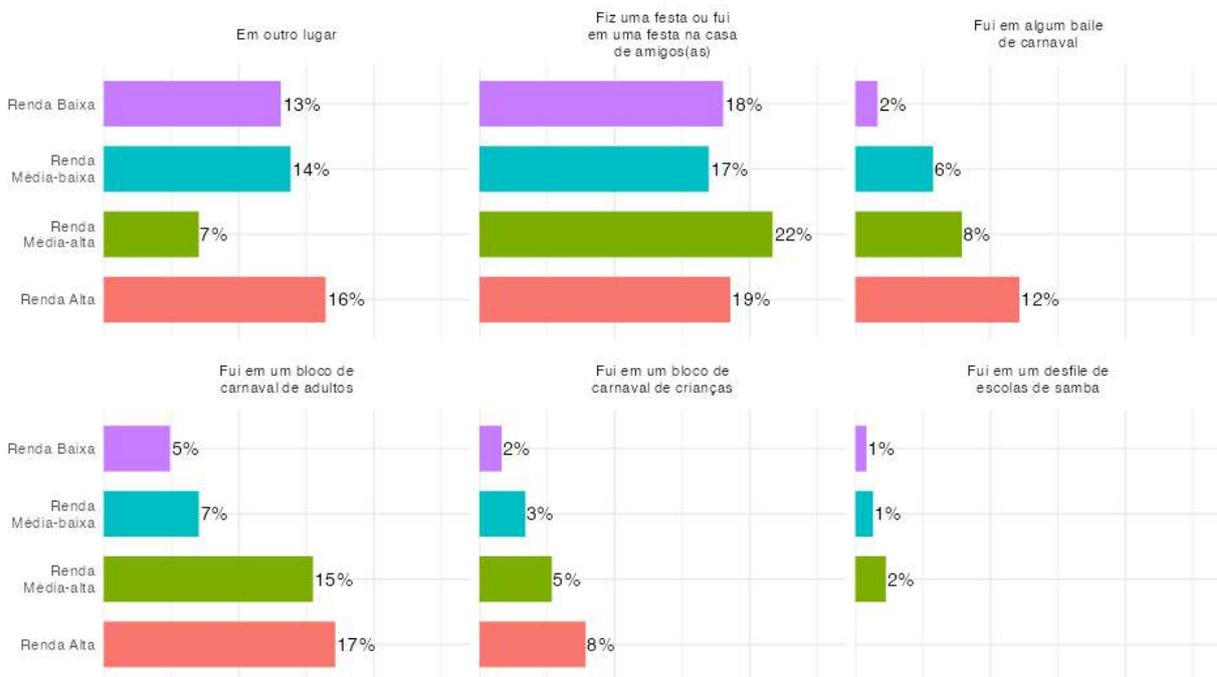
O destaque nessa questão, entretanto, é a desigualdade de gênero presente nas atividades de Carnaval. O questionário fechado não fez menções às razões sobre a não participação das pessoas nas atividades, ainda assim, cabe uma importante reflexão sobre a diferença de participação entre pessoas identificadas com o gênero masculino e pessoas identificadas com o gênero feminino, tanto nos blocos de carnaval, quanto em bailes quanto em festas. Enquanto 14% dos homens foram a um bloco de Carnaval de adultos, apenas 9% das mulheres o fizeram, enquanto 10% dos homens foi algum Baile de Carnaval, apenas 5% das mulheres do fizeram e enquanto 24% dos homens foram a alguma festa, apenas 15% das mulheres o fizeram. Levanta-se a questão, portanto, da importunação sexual e assédio neste tipo de atividades no Carnaval. É possível que pessoas identificadas com o gênero feminino se sintam inseguras e menos estimulada a participar de tais atividades, dado o eventual risco de sofrerem violências de gênero.

Outro ponto que vale mencionar é a diferença de participação no Carnaval por religião. Quase 93% dos evangélicos pentecostais não brincaram Carnaval nenhum dia em fevereiro de 2023, já entre pessoas que seguem religiões de matriz africana esse percentual foi consideravelmente mais baixo, cerca de 43% não participou, número mais próximo de pessoas sem religião, com 51%. Este relatório não propõe um estudo aprofundado sobre as relações entre religião e Carnaval, porém, resta evidente a associação entre o Carnaval no Brasil e as raízes afro-brasileiras de que partilham as religiões de matriz africana. O tema certamente merece uma exploração qualitativa das razões de participação no Carnaval e a representação da festa para os diferentes tipos de religiosidade.

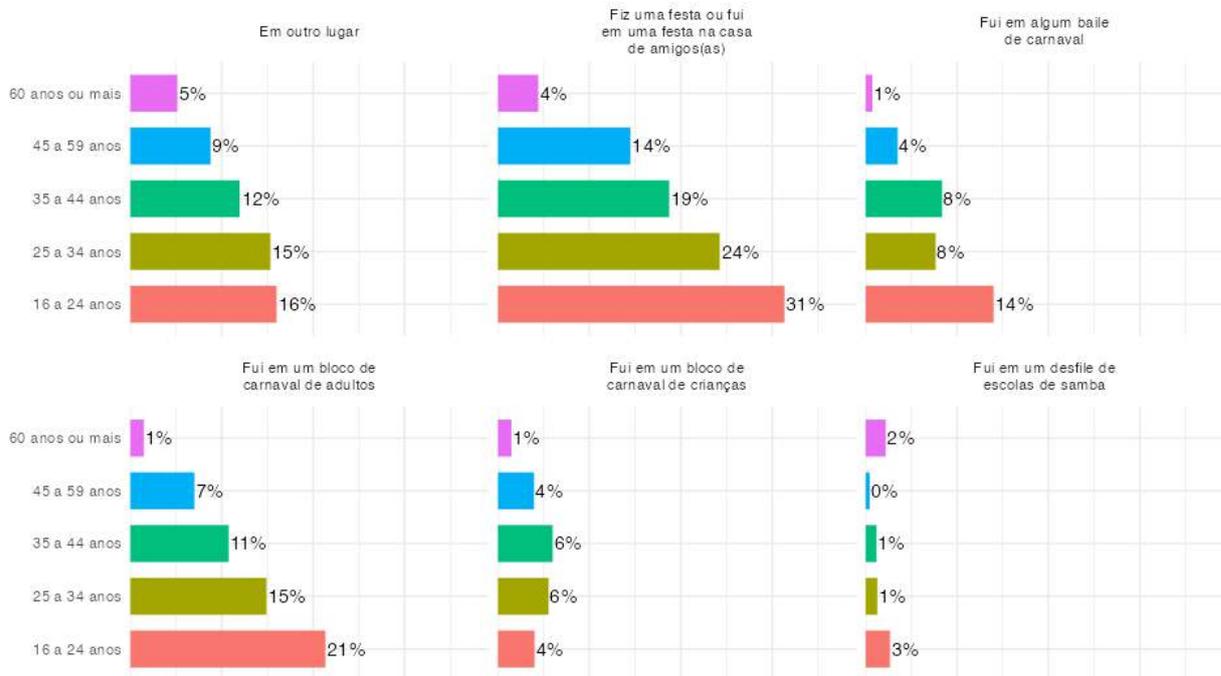
Brincou Carnaval?



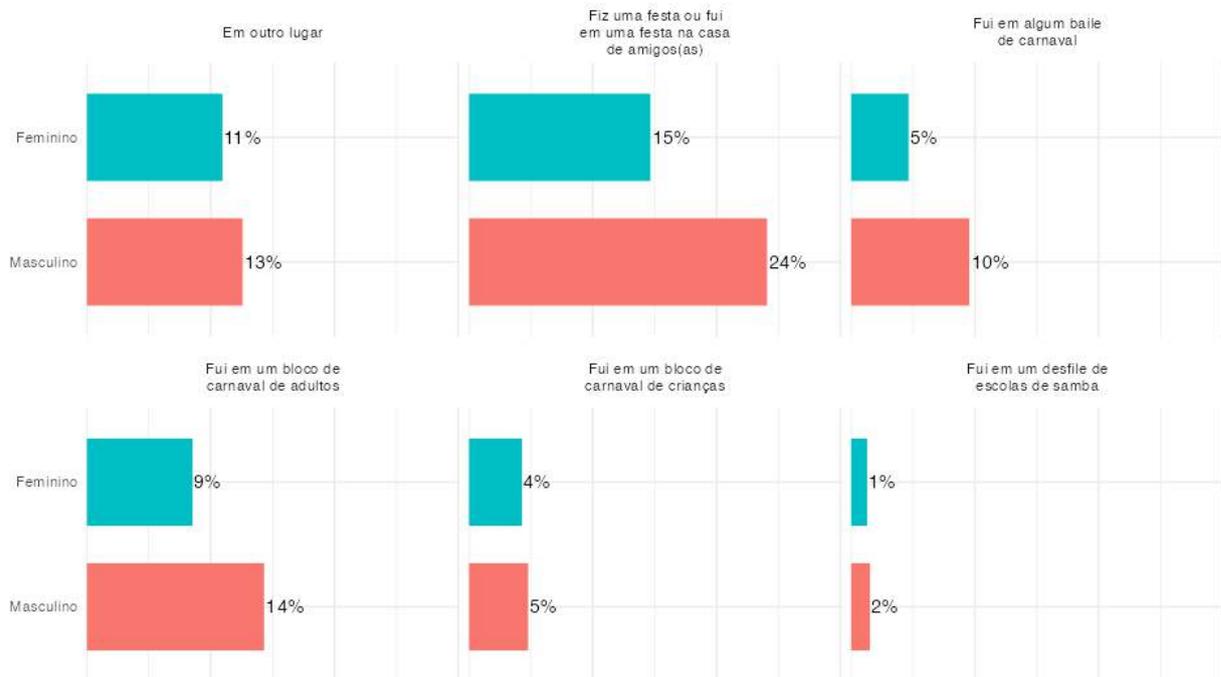
Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF

Abaixo um conjunto de tabelas com outros cruzamentos relevantes.

## Tabelas

### *Tipos de atividades no Carnaval - geral*

Resposta	%
Fui em um bloco de carnaval de adultos	11.2%
Fui em um bloco de carnaval de crianças	4.5%
Fui em algum baile de carnaval	6.9%
Fui em um desfile de escolas de samba	1.4%
Fiz uma festa ou fui em uma festa na casa de amigos(as)	19.0%
Em outro lugar	11.7%

### *Tipos de atividades no Carnaval por grupos de renda*

Resposta	Renda Alta	Renda Média-alta	Renda Média-baixa	Renda Baixa
Fui em um bloco de carnaval de adultos	17.1%	15.5%	7.0%	4.9%
Fui em um bloco de carnaval de crianças	7.9%	5.4%	3.4%	1.6%
Fui em algum baile de carnaval	12.1%	7.9%	5.7%	1.6%
Fiz uma festa ou fui em uma festa na casa de amigos(as)	18.6%	21.7%	17.0%	18.0%
Em outro lugar	16.4%	7.0%	13.8%	13.1%
Fui em um desfile de escolas de samba	-	2.3%	1.3%	0.8%

### *Tipos de atividades no Carnaval por renda familiar*

Resposta	Até 1 SM	De 1 a 2 SM	De 2 a 5 SM	De 5 a 10 SM	Mais que 10 SM
Fui em um bloco de carnaval de adultos	7.3%	9.9%	17.1%	15.3%	19.2%
Fui em um bloco de carnaval de crianças	3.4%	3.4%	11.6%	3.9%	7.7%
Fui em algum baile de carnaval	4.3%	7.7%	7.0%	9.0%	13.5%
Fui em um desfile de escolas de samba	1.3%	1.7%	1.6%	1.6%	-
Fiz uma festa ou fui em uma festa na casa de amigos(as)	15.4%	13.3%	27.1%	23.1%	32.7%
Em outro lugar	10.3%	11.2%	16.3%	13.7%	13.5%

### *Tipos de atividades no Carnaval por gênero*

Resposta	Masculino	Feminino
Teatro	9.1%	9.3%
Algum programa de auditório na TV	37.1%	32.5%
Ópera	5.0%	3.0%
Outro tipo de artes cênicas	10.4%	5.8%
Concerto musical ou teatral	9.5%	6.1%
Balé ou dança	4.8%	10.2%
Comédia	32.1%	20.6%
Cabaré	4.1%	1.5%
Teatro infantil, teatro de fantoches ou teatro de animação	8.2%	8.5%
Circo, performance ou teatro de rua	11.9%	10.8%

Resposta	Masculino	Feminino
Peça de teatro na escola ou teatro amador	10.4%	11.1%
Novela na televisão	43.2%	52.5%

### *Tipos de atividades no Carnaval por faixa etária*

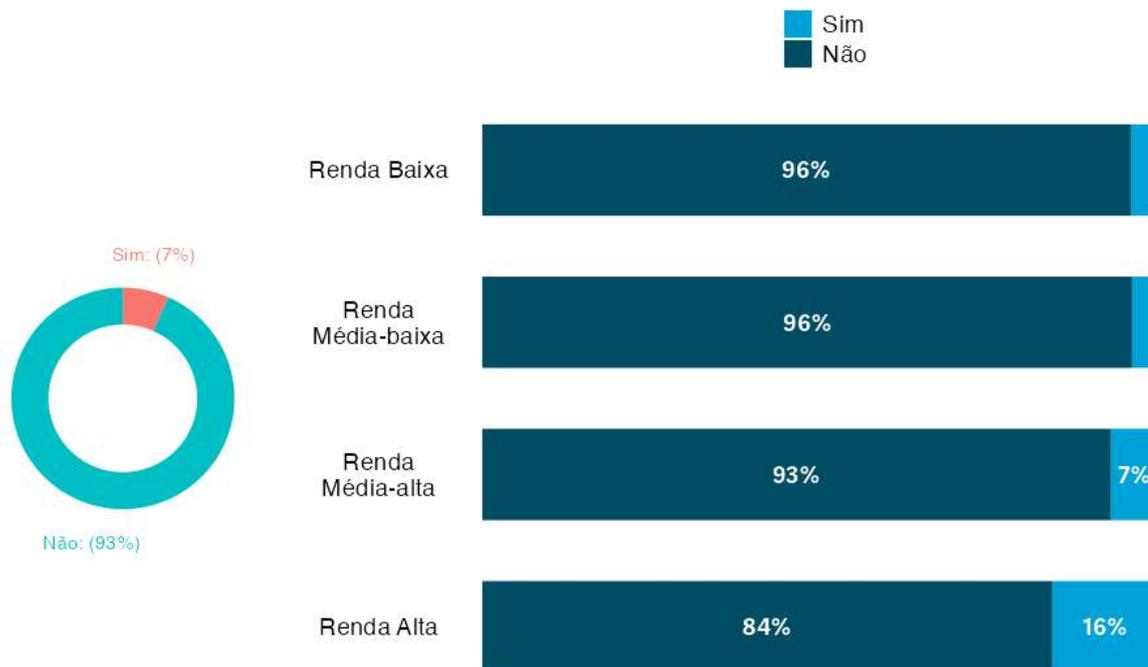
Resposta	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
Fui em um bloco de carnaval de adultos	21.3%	14.9%	10.8%	7.0%	1.5%
Fui em um bloco de carnaval de crianças	4.0%	5.5%	6.0%	3.9%	1.5%
Fui em algum baile de carnaval	14.0%	7.7%	8.4%	3.5%	0.7%
Fui em um desfile de escolas de samba	2.7%	1.3%	1.2%	0.4%	2.2%
Fiz uma festa ou fui em uma festa na casa de amigos(as)	31.3%	24.3%	18.7%	14.5%	4.4%
Em outro lugar	16.0%	15.3%	12.0%	8.8%	5.1%

### *Tipos de atividades no Carnaval por religião*

Resposta	Católica	Evangélicas de missão	Evangélicas pentecostais	Evangélica não determinada	Espírita	Religiões afro-brasileiras	Não tem religião	Outra	NS/NR
Fui em um bloco de carnaval de adultos	8.7%	10.3%	2.6%	7.5%	20.0%	28.6%	31.2%	18.5%	6.7%
Fui em um bloco de carnaval de crianças	5.3%	3.8%	1.0%	4.5%	4.0%	9.5%	8.3%	3.7%	-
Fui em algum baile de carnaval	6.0%	6.4%	0.5%	6.0%	12.0%	19.0%	18.3%	9.3%	6.7%
Fui em um desfile de escolas de samba	0.9%	5.1%	1.0%	-	-	-	1.8%	3.7%	-
Fiz uma festa ou fui em uma festa na casa de amigos(as)	20.4%	12.8%	10.3%	14.9%	24.0%	38.1%	33.0%	14.8%	20.0%
Em outro lugar	9.2%	10.3%	9.2%	17.9%	8.0%	19.0%	22.9%	13.0%	6.7%

## **Viagem Carnaval**

A proporção de pessoas que viajou neste último carnaval foi relativamente baixa, apenas 7%. Renda, por razões evidentes, é a principal variável que explica a chance de viajar no carnaval.



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF

Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF  
Nota: foram omitidos os valores das categorias com percentual menor que 5%

Abaixo um conjunto de tabelas com outros cruzamentos relevantes.

### Tabelas

#### *Viajou no carnaval - geral*

Resposta	%
Sim	6.7%
Não	93.3%

#### *Viajou no carnaval por grupos de renda*

Resposta	Renda Alta	Renda Média-alta	Renda Média-baixa	Renda Baixa
Sim	15.7%	7.0%	3.9%	4.1%
Não	84.3%	93.0%	96.1%	95.9%

#### *Viajou no carnaval por renda familiar*

Resposta	Masculino	Feminino
Sim	8.9%	4.8%
Não	91.1%	95.2%

### *Viajou no carnaval por gênero*

Resposta	Masculino	Feminino
Sim	8.9%	4.8%
Não	91.1%	95.2%

### *Viajou no carnaval por faixa etária*

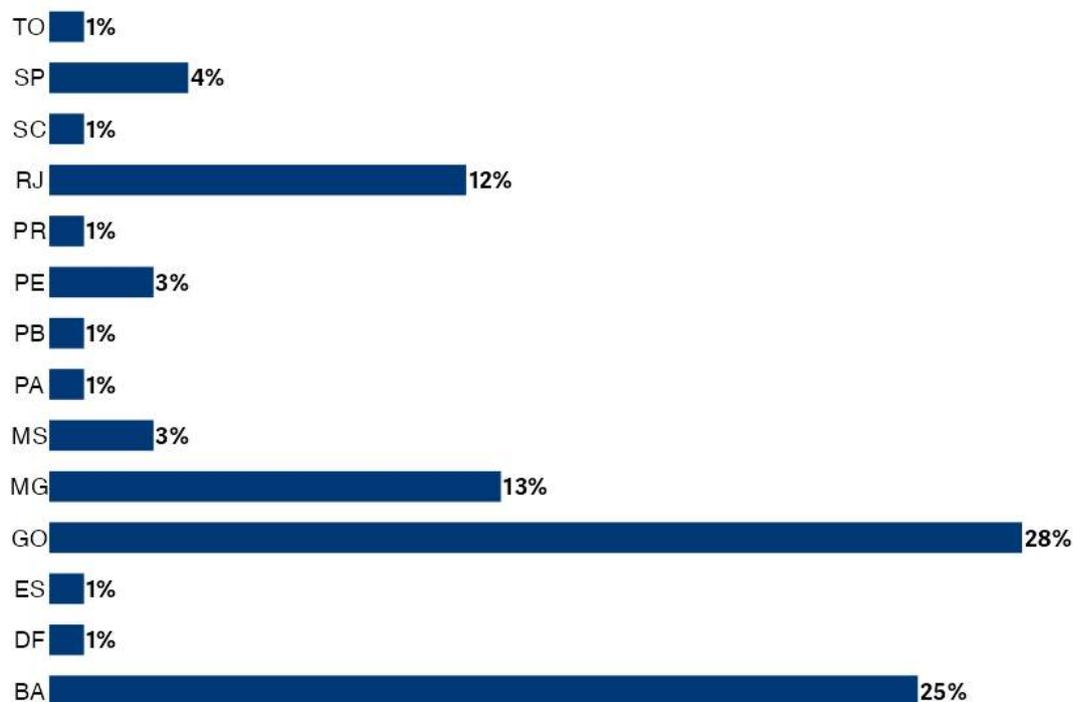
Resposta	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
Sim	11.3%	4.7%	9.6%	4.8%	2.9%
Não	88.7%	95.3%	90.4%	95.2%	97.1%

### *Viajou no carnaval por religião*

Resposta	Católica	Evangélicas de missão	Evangélicas pentecostais	Evangélica não determinada	Espírita	Religiões afro-brasileiras	Não tem religião	Outra	NS/NR
Sim	6.7%	7.7%	2.6%	1.5%	12.0%	28.6%	12.8%	3.7%	6.7%
Não	93.3%	92.3%	97.4%	98.5%	88.0%	71.4%	87.2%	96.3%	93.3%

## **Local Viagem Carnaval**

Goiás e Bahia foram os principais destinos dos moradores de Brasília que viajaram no carnaval, 28% e 26%, respectivamente.



Fonte: pesquisa amostral realizada pelo ObservaDF

Abaixo um conjunto de tabelas com outros cruzamentos relevantes.

### Tabelas

#### *Para qual cidade viajou*

Resposta	%
Alto Paraíso	1.5%
Alvorada do Norte	3.0%
Anápolis	1.5%
Aparecida do Norte	1.5%
Apiaí	1.5%
Araújo	1.5%
Arraias	1.5%
Barreiras	3.0%
Belo Horizonte	1.5%
Brazlândia	1.5%
Caldas Novas	3.0%
Correntina	7.5%
Corumbá	4.5%
Florianópolis	1.5%
Goiânia	3.0%
Guarapari	1.5%
Horizonta	1.5%
Ilhéus	1.5%
Interior	1.5%
Ituiutaba	1.5%

Resposta	%
Jaraguá	1.5%
João Pessoa	1.5%
Litoral Norte	1.5%
Luziânia	3.0%
Martineri	1.5%
Monte Santo de Minas	1.5%
Morro de São Paulo	1.5%
Paracatu	1.5%
Pirenópolis	3.0%
Pirinópolis	3.0%
Pontal do Paraná	3.0%
Porto Seguro	3.0%
Recife	3.0%
Riachão das neves	1.5%
Rio de Janeiro	10.4%
Rio de janeiro	1.5%
Salinas	1.5%
Salvador	7.5%
São Paulo	1.5%
Trindade	1.5%
Uberlândia	1.5%

E, para qual estado você viajou

*Para qual cidade viajou*

Resposta	%
BA	25.4%
DF	1.5%
ES	1.5%
GO	28.4%
MG	13.4%
MS	3.0%
PA	1.5%
PB	1.5%
PE	3.0%
PR	1.5%
RJ	11.9%
SC	1.5%
SP	4.5%
TO	1.5%

## Dias que brincou Carnaval

Perguntamos quantos dias os respondentes brincaram carnaval (foi em algum bloco, baile, festa, desfile). Os resultados reforçam os achados mencionados anteriormente.

Abaixo um conjunto de tabelas com cruzamentos relevantes.

### Tabelas

#### *Dias que brincou Carnaval, geral*

Resposta	%
Nenhum dia	75.9%
Um dia	8.9%
Dois dias	5.4%
Três dias	4.0%
Quatro dias ou mais	5.8%

#### *Dias que brincou Carnaval, por grupos de renda*

Resposta	Renda Alta	Renda Média-alta	Renda Média-baixa	Renda Baixa
Nenhum dia	65.0%	68.2%	83.3%	87.7%
Um dia	8.6%	11.0%	8.6%	4.1%
Dois dias	7.9%	7.6%	2.6%	4.9%
Três dias	5.7%	5.6%	2.9%	0.8%
Quatro dias ou mais	12.9%	7.6%	2.6%	2.5%

#### *Dias que brincou Carnaval, por gênero*

Resposta	Masculino	Feminino
Nenhum dia	72.5%	78.8%
Um dia	8.0%	9.6%
Dois dias	6.7%	4.3%
Três dias	4.8%	3.3%
Quatro dias ou mais	8.0%	3.9%

#### *Dias que brincou Carnaval, por faixa etária*

Resposta	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
Nenhum dia	62.7%	68.1%	72.5%	85.5%	94.1%
Um dia	15.3%	11.9%	9.6%	4.4%	2.9%
Dois dias	6.0%	7.7%	6.4%	4.4%	0.7%
Três dias	7.3%	5.1%	4.4%	2.2%	0.7%
Quatro dias ou mais	8.7%	7.2%	7.2%	3.5%	1.5%

### *Dias que brincou Carnaval, por religião*

Resposta	Católica	Evangélicas de missão	Evangélicas pentecostais	Evangélica não determinada	Espírita	Religiões afro-brasileiras	Não tem religião	Outra	NS/NR
Nenhum dia	74.8%	75.6%	92.8%	82.1%	72.0%	42.9%	51.4%	77.8%	86.7%
Um dia	10.6%	6.4%	2.6%	7.5%	8.0%	19.0%	16.5%	5.6%	6.7%
Dois dias	4.8%	7.7%	2.1%	3.0%	4.0%	19.0%	11.0%	5.6%	6.7%
Três dias	4.1%	2.6%	0.5%	3.0%	8.0%	0.0%	11.9%	3.7%	0.0%
Quatro dias ou mais	5.7%	7.7%	2.1%	4.5%	8.0%	19.0%	9.2%	7.4%	0.0%

## **Determinantes do consumo/participação nas atividades**

Realizamos um exercício econométrico, com um conjunto de 5 regressões logísticas, envolvendo os fatores associados à probabilidade de: a) participação no Carnaval; b) presença em shows; c) ida ao cinema; d) ser consumidor de novelas e programas de auditório e; e) assistir a filmes ou séries.

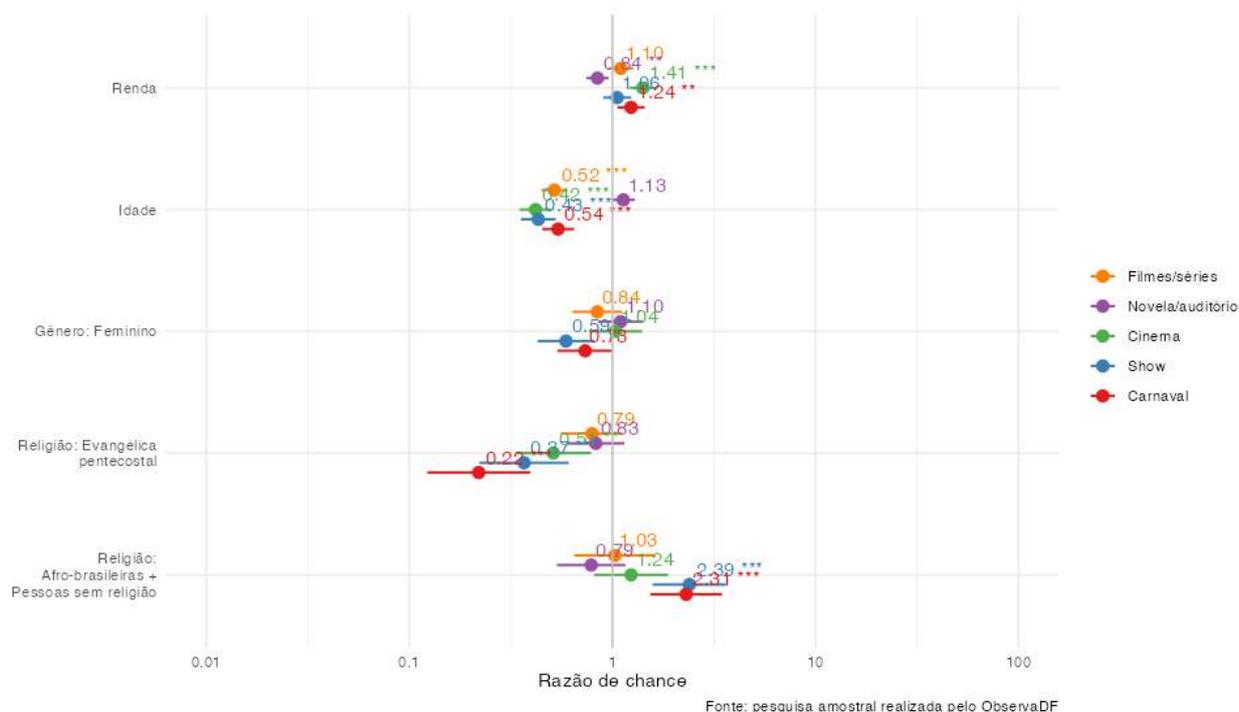
Os resultados indicam que ser de religiões afro-brasileiras ou não ter religião aumenta a probabilidade de participação no Carnaval, enquanto ser de religião evangélica pentecostal diminui a probabilidade de participação. Ser identificada com o gênero feminino também diminui a probabilidade de participação no Carnaval, ser mais jovem aumenta a probabilidade de participação e ser mais rico também aumenta a probabilidade de participação.

A probabilidade de participação em shows segue determinantes muito similares, entretanto, a renda familiar não apareceu como estatisticamente significativa. Ser mulher e ser evangélico pentecostal diminui a probabilidade de participação, ser jovem e ser de religião afro-brasileira ou sem religião aumenta a probabilidade de participação.

A probabilidade de ir ao cinema está positivamente associada à renda e negativamente associada à religião evangélica pentecostal, assim como à idade. Ou seja, os dados indicam que é mais provável que jovens vão ao cinema e que evangélicos pentecostais não vão. Sempre importante lembrar que estes modelos estão olhando para médias de comportamento.

A probabilidade de consumir novelas e programas de auditório é afetada negativa por renda, ou seja, mais pobres assistem mais. Também existe uma relação positiva com idade, ou seja, de pessoas mais velhas consumindo, porém ela não é estatisticamente significativa.

Por fim, a probabilidade de assistir filmes ou séries é afetada apenas pela idade, negativamente, ou seja, mais jovens assistem mais



## Conclusão e sugestões de política

Embora reconhecendo que as diferenças de participação por idade não necessariamente decorrem de desigualdade ou de algum processo de exclusão, mas verdadeiramente de preferências pessoais, entendemos que é possível ampliar a oferta de produtos culturais que estimulem a participação de pessoas mais velhas. Parte de um envelhecimento saudável tem a ver com o acesso a diversão, arte e cultura.

Outro achado relevante deste trabalho também não tem a ver com nenhum tipo de desigualdade, mas pode representar uma oportunidade em termos de movimentar a economia do DF durante o Carnaval. Dado o percentual expressivo de evangélicos pentecostais em nossa população, é interessante que haja um olhar atento às possibilidades de ofertas alternativas de eventos, que garantam maior participação desse público durante as festividades.

Ainda sobre o Carnaval, é imprescindível o estímulo a blocos e festividades descentralizadas, nas áreas mais periféricas, ou seja, fora do plano piloto. O Carnaval de Rua, enquanto manifestação popular, não deveria se transformar em uma festa elitizada e excludente. Também a oferta de shows precisa seguir essa lógica.

Cinema e teatro ainda são inacessíveis para uma parcela substantiva da população, especialmente a mais empobrecida, e as formas de acesso apenas via mercado não são capazes de garantir plenamente a fruição do direito à cultura.



Por último, é fundamental intensificar as já existentes campanhas de combate às violências de gênero, especialmente no Carnaval, criando um ambiente mais seguro, em que mulheres se sintam à vontade para brincar.